

EARNINGS RELEASE 2T20



[B]³ BRASIL
BOLSA
BALCÃO

NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Índice
Brasil 50 **IBRX 50**

Índice
Carbono
Eficiente **ICO2**

Índice de
Ações com Top Along
Diferenciado **ITAG**

OTC QX

Localiza

Prezado Investidor

O segundo trimestre de 2020 trouxe desafios sem precedentes para a sociedade. A pandemia restringiu a mobilidade, impactando diretamente nosso negócio. Mesmo nesse período, não abrimos mão de sermos protagonistas e fazermos nossas escolhas por um caminho melhor, gerando valor para todos os nossos públicos de relacionamento.

Nossos times, que inspiram e transformam, foram desafiados e se mostraram ainda mais criativos, ágeis e abertos à mudanças. Graças a uma cultura sólida, baseada em valores e princípios que se realizam na jornada diária dos colaboradores, mantivemos uma gestão eficaz e resultados extraordinários no contexto atual que nos trazem perspectivas de retomada da nossa trajetória de crescimento.

Cuidamos do nosso time, de nossos clientes e das operações. Dentre várias iniciativas, reinventamos a forma de atender, para que os clientes pudessem perceber o sorriso por detrás das máscaras e paredes de acrílico. Reforçamos também as medidas de higienização dos carros para garantir a segurança de todos. Mesmo nesse momento difícil, mantivemos os níveis de NPS em patamares elevados.

Além disso, cuidamos de nossos parceiros e também da sociedade a nossa volta. Reforçando nosso papel de empresa cidadã, nos comprometemos a contribuir com R\$10 milhões em iniciativas de apoio ao sistema de saúde, com infraestrutura hospitalar e equipamentos, em ações com pequenos e médios negócios mais impactados e também com cidadãos mais vulneráveis.

Dado o contexto de restrição de mobilidade, nossos resultados foram impactados, mas em escala menor que se poderia imaginar.

A divisão de **Aluguel de Carros** teve sua frota média alugada reduzida em 8,0%, de 117 mil carros no 2T19 para cerca de 108 mil carros no 2T20. O ticket médio também apresentou queda em razão dos descontos extraordinários e mudança do mix de segmentos, resultando em uma receita líquida 30,2% menor em relação ao 2T19. As vendas de **Seminovos** foram fortemente impactadas pelas medidas de restrição de mobilidade e pelo fechamento temporário de todas as lojas durante a maior parte do mês de abril. No trimestre foram vendidos 19.736 carros, queda de 40,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Por outro lado, a divisão de **Gestão de Frotas** se provou resiliente na crise, apresentando crescimento de mais de 14% no volume de carros alugados, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Depois do impacto inicial das medidas de distanciamento social em abril, retomamos as atividades na maioria das nossas agências e lojas. Hoje, das 529 agências de **Aluguel de Carros** no Brasil, 393 estão abertas e das 125 lojas de Seminovos, 124 estão operando.

Em maio, revertemos a tendência de queda nos volumes na divisão de **Aluguel de Carros** e no final de junho retomamos ao nível de 120 mil carros alugados, mesmo patamar de junho de 2019. Além disso, a diária média por segmento teve recuperação relevante ao longo do trimestre. No **Seminovos** também vimos recuperação dos volumes de venda mês a mês, com mais de 11 mil carros vendidos em junho, reforçando a nossa percepção de que gradualmente estamos retornando a normalidade em nossos negócios.

Do ponto de vista financeiro, revisitamos nossa matriz de custos e despesas e fizemos um esforço para ajustar as nossas operações à nova realidade. Tivemos que tomar decisões difíceis, mas temos certeza de que a nossa agilidade e a conduta humana com que estamos lidando com os desafios tem fortalecido ainda mais a nossa cultura. Fomos rápidos nas medidas de reforço de caixa e cumprimos todos os nossos compromissos com fornecedores, fechando o trimestre com cerca de R\$3,0 bilhões em caixa e aproximadamente R\$500 milhões a pagar a montadoras. Além disso, fomos protagonistas na criação de um programa de recompra de debêntures, já tendo gerado resultado nesse trimestre.

Repriorizamos os investimentos dando ênfase no desenvolvimento da experiência do cliente, em novos produtos e soluções de mobilidade, abrindo novas avenidas de crescimento, sempre com o uso intensivo de dados e tecnologias. Somos cada vez mais uma empresa digital. Olhando para frente, continuamos otimistas com o futuro e investindo em nosso time e nas competências necessárias para um novo contexto de mobilidade.

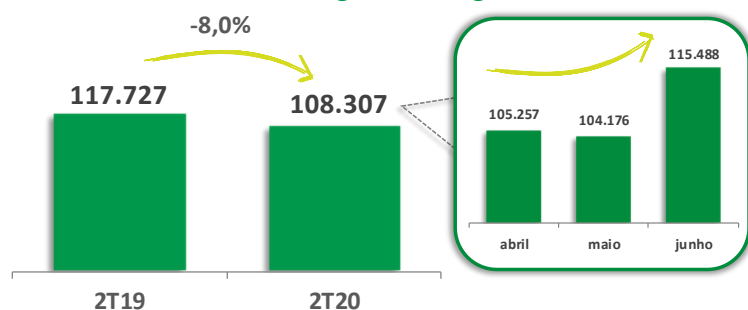
Em nosso Conselho também tivemos uma alteração relevante com a saída do Conselheiro José Galló, após 10 anos de história conosco, e a entrada do Conselheiro Irlau Machado. Galló deixa um importante legado para nosso Conselho e Companhia. Estamos entusiasmados com a entrada do Irlau e com a experiência e competências que ele trará.

Reforçamos nosso comprometimento com a temática da sustentabilidade, presente há anos em nossas intenções estratégicas, e que ganhou novas frentes. A partir da matriz de materialidade amadurecemos e avançamos nas iniciativas com indicadores-chave. Nesse trimestre, publicamos o terceiro relatório de sustentabilidade, pautados nas melhores práticas do Global Reporting Initiative (GRI), com avanços significativos nos pilares ambiental, social e de governança. Estamos cientes dos desafios e de que temos muito a evoluir, mas confiantes de que estamos no caminho certo.

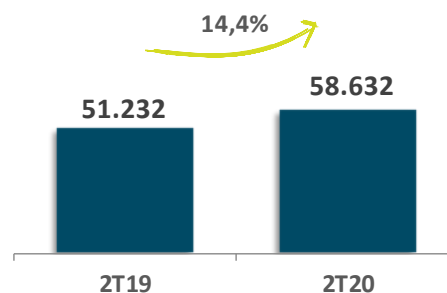
Continuaremos protagonizando os principais movimentos por meio de soluções inovadoras; gerando valor para toda nossa plataforma de negócios; cultivando relacionamentos de longo prazo; e sendo exemplares ao deixar um legado na promoção de uma sociedade mais justa e responsável.

DESTAQUES OPERACIONAIS DO 2T20

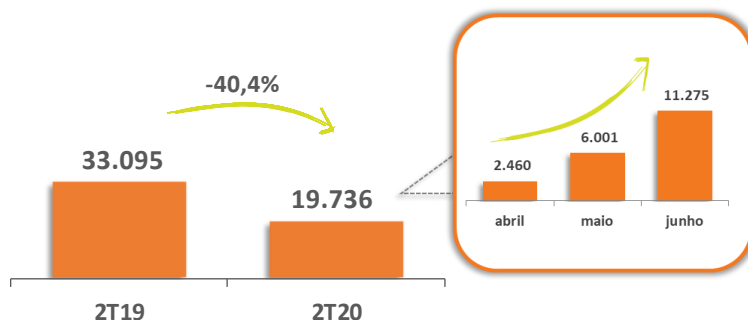
Frota média alugada - Aluguel de Carros



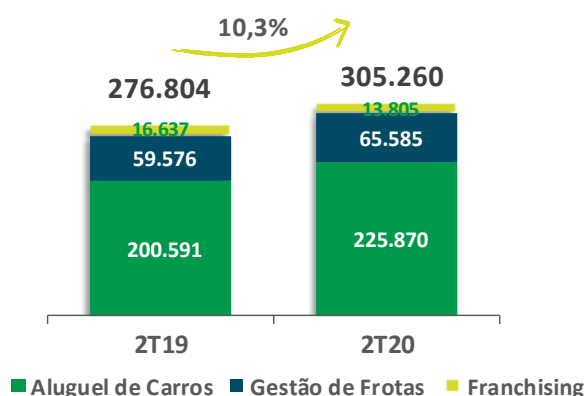
Frota média alugada - Gestão de Frotas



de carros vendidos

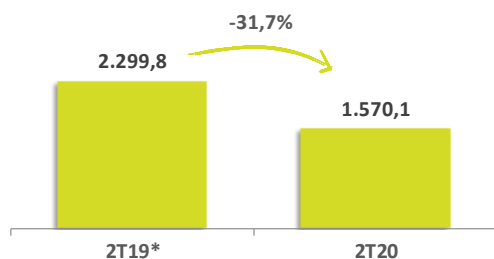


Frota de final de período



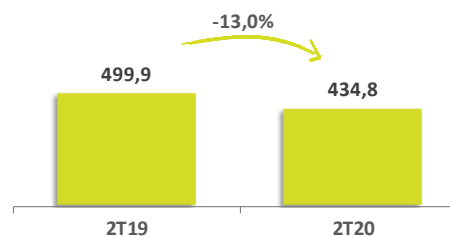
DESTAQUES FINANCEIROS DO 2T20

Receita líquida (R\$ milhões)

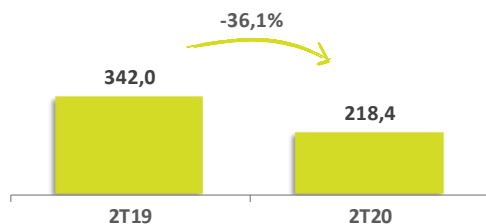


(*) Com o efeito da reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

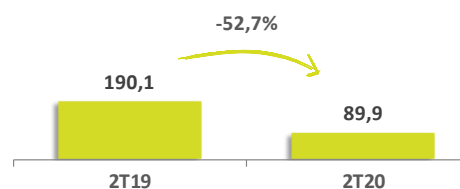
EBITDA (R\$ milhões)



EBIT (R\$ milhões)

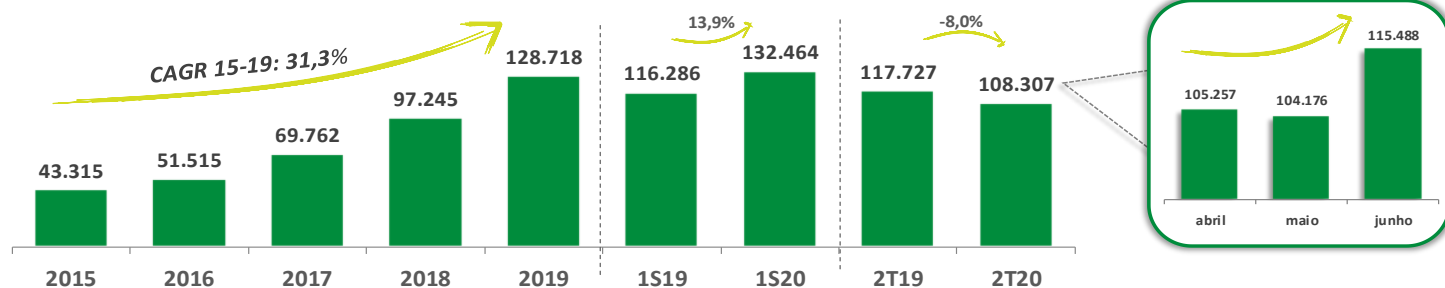


Lucro líquido (R\$ milhões)

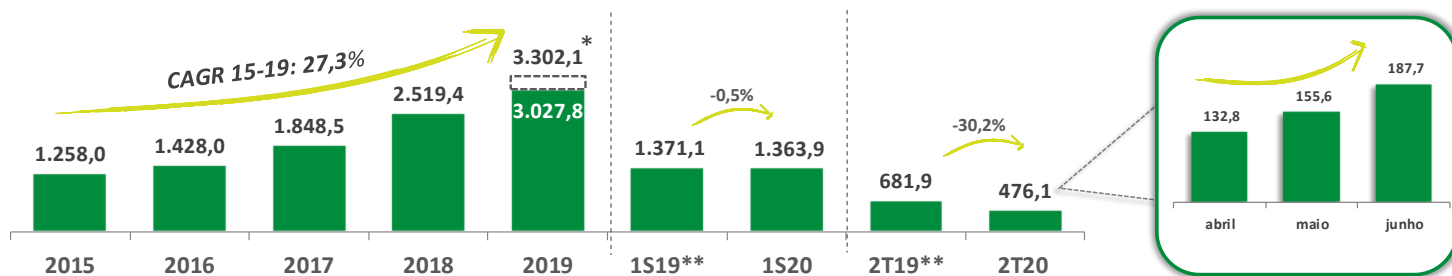


1 - Aluguel de Carros

Frota média alugada



Receita líquida (R\$ milhões)



(*) Sem o efeito da reclassificação dos créditos de PIS e COFINS

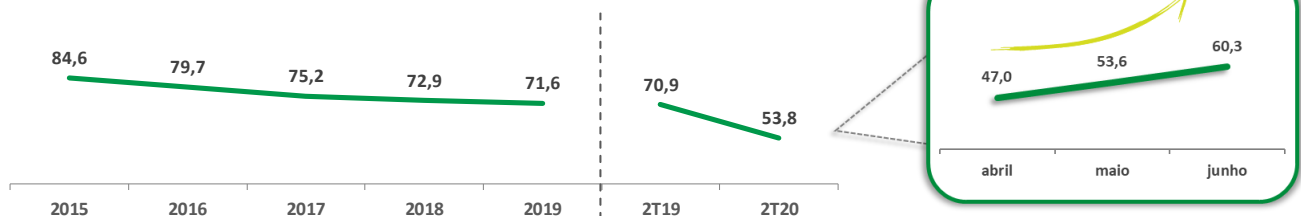
(**) Com o efeito da reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

No 2T20, a frota média alugada da divisão de **Aluguel de Carros** apresentou queda de 8,0% em relação ao 2T19. Na mesma base de comparação, a receita líquida caiu 30,2%, devido principalmente à redução de 24,0% na diária média, em razão de descontos adicionais e mudança de mix.

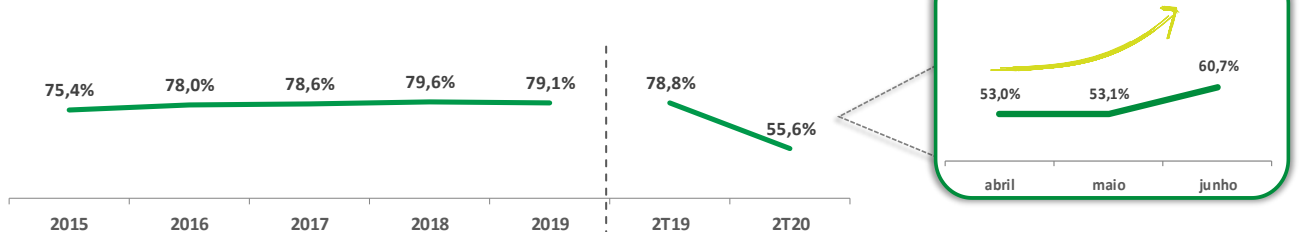
No 1S20, houve aumento de 13,9% na frota média e queda de 0,5% na receita dessa divisão, em função da redução de 13,1% na diária média.

Após o impacto inicial das restrições de mobilidade, que resultaram em reduções de tarifas nos segmentos mais afetados, começamos a partir de maio a reduzir os níveis de descontos gradativamente. Em comparação a abril, junho apresentou crescimento de 9,7% na frota média alugada, 28,3% nas tarifas médias e de 7,7 pontos percentuais na taxa de utilização.

Diária média (em R\$)

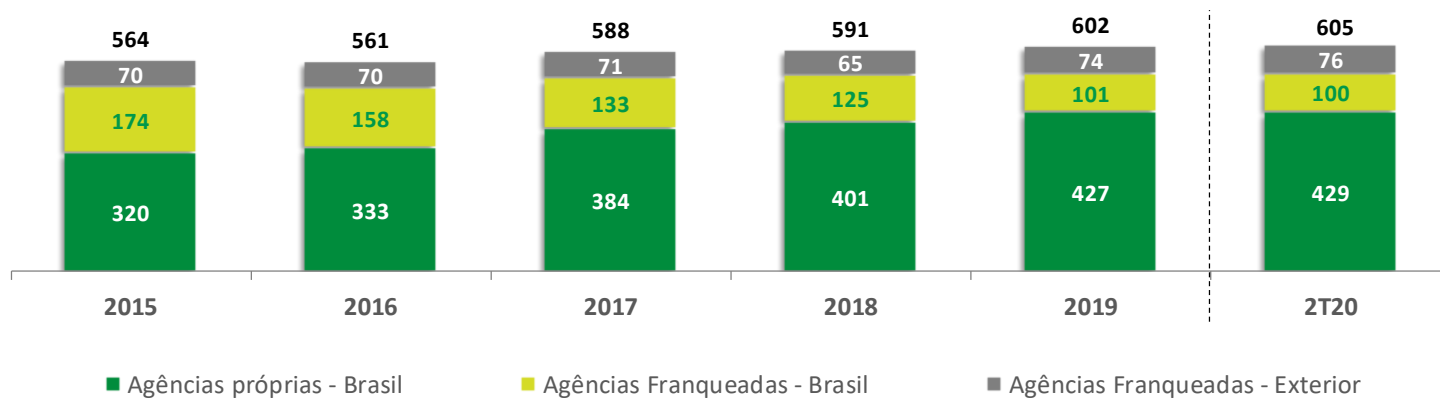


Taxa de utilização (%)



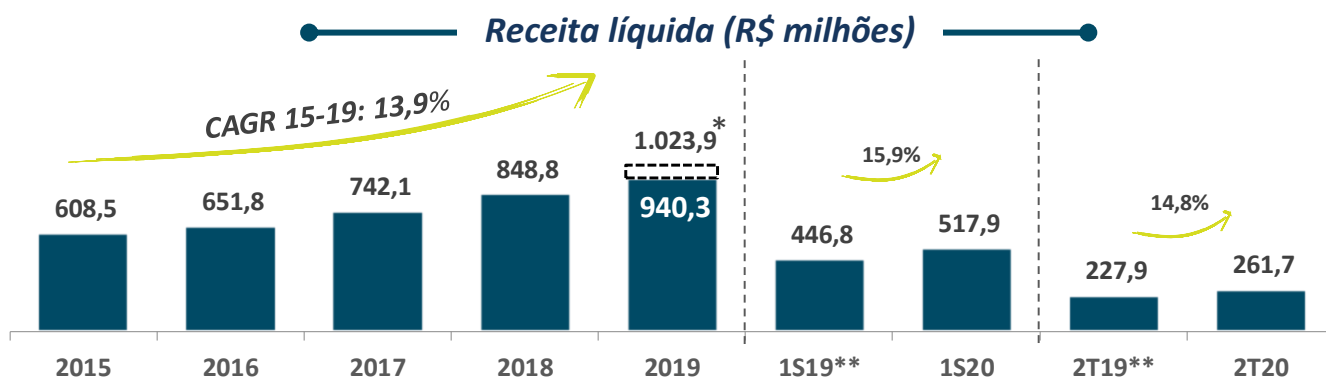
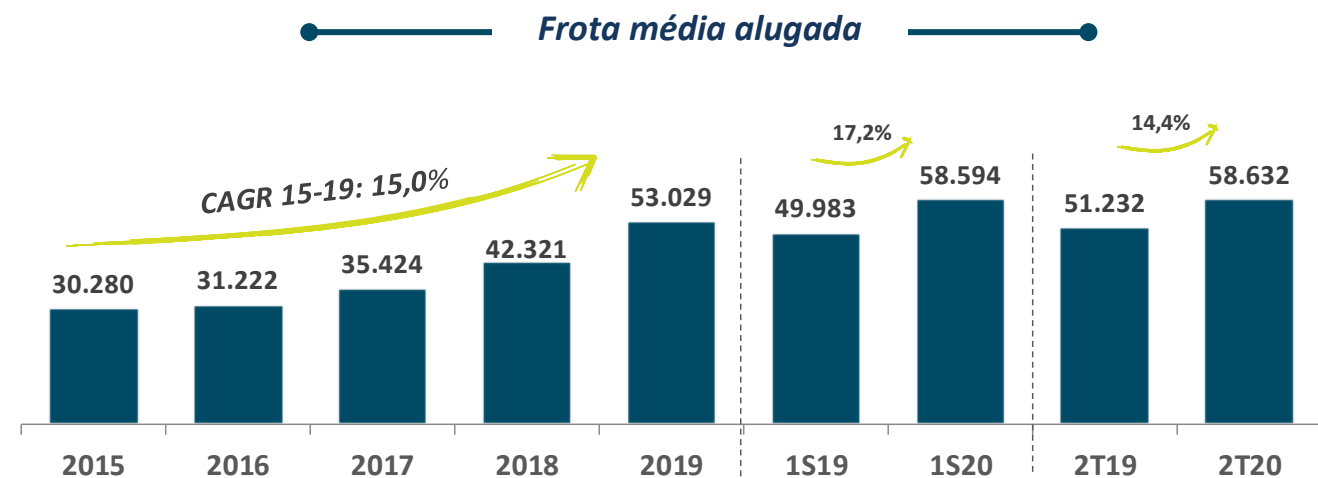
1.1 - Rede de distribuição

— Número de agências - Brasil e exterior —



Fechamos o semestre com 605 agências, sendo 529 no Brasil e 76 em outros 5 países da América do Sul.

2 – Gestão de Frotas



(*) Sem o efeito da reclassificação dos créditos de PIS e COFINS

(**) Com o efeito da reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

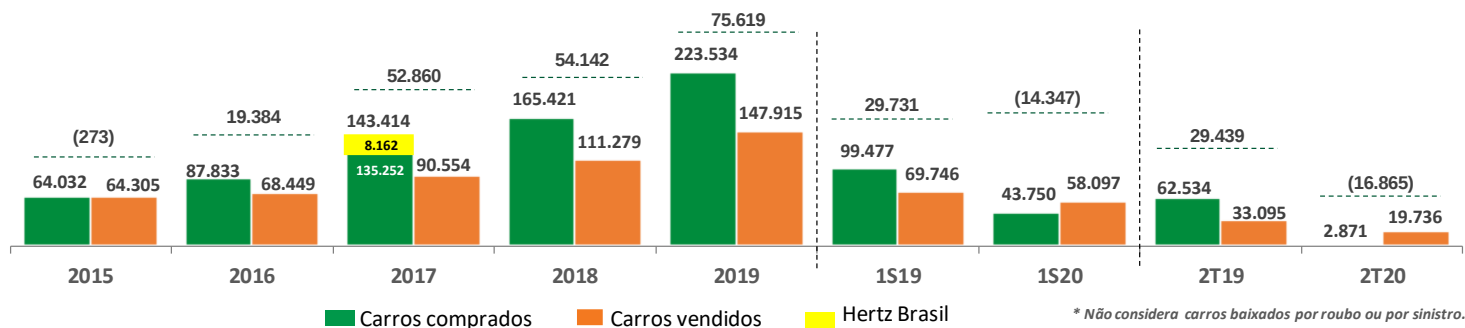
No 2T20, a divisão de **Gestão de Frotas** apresentou crescimento de 14,4% na frota média alugada e 14,8% na receita líquida, em relação ao mesmo período do ano anterior, com a diária média praticamente estável ano contra ano. No 1S20, houve aumento de 17,2% na frota média alugada e 15,9% na receita dessa divisão.

Como mencionamos na última divulgação de resultados, a divisão de **Gestão de Frotas** se provou resiliente à crise. Tivemos redução na entrada de novos contratos durante os meses de abril e maio, mas em junho já vimos retomada das negociações.

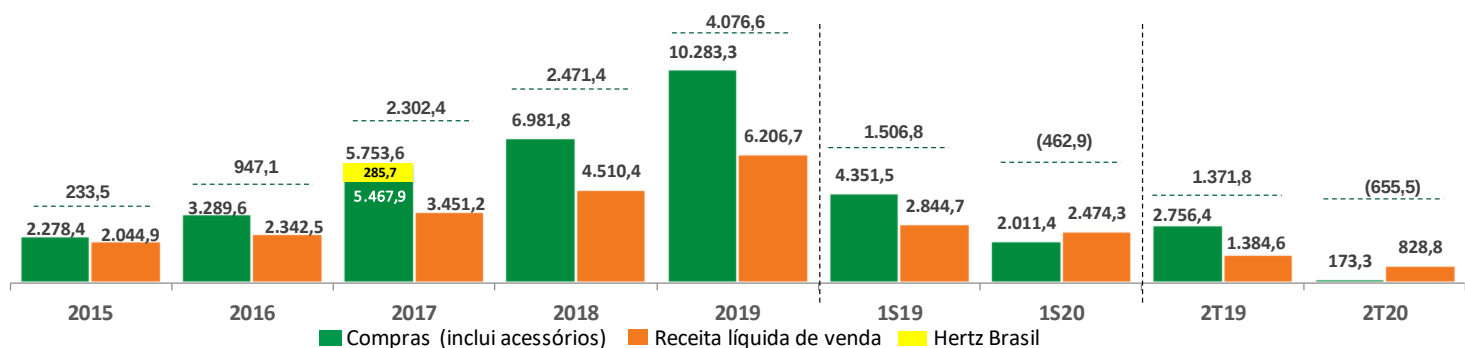
3 - Frota

3.1 – Investimento líquido na frota

— Compra e venda de carros (quantidade)* —

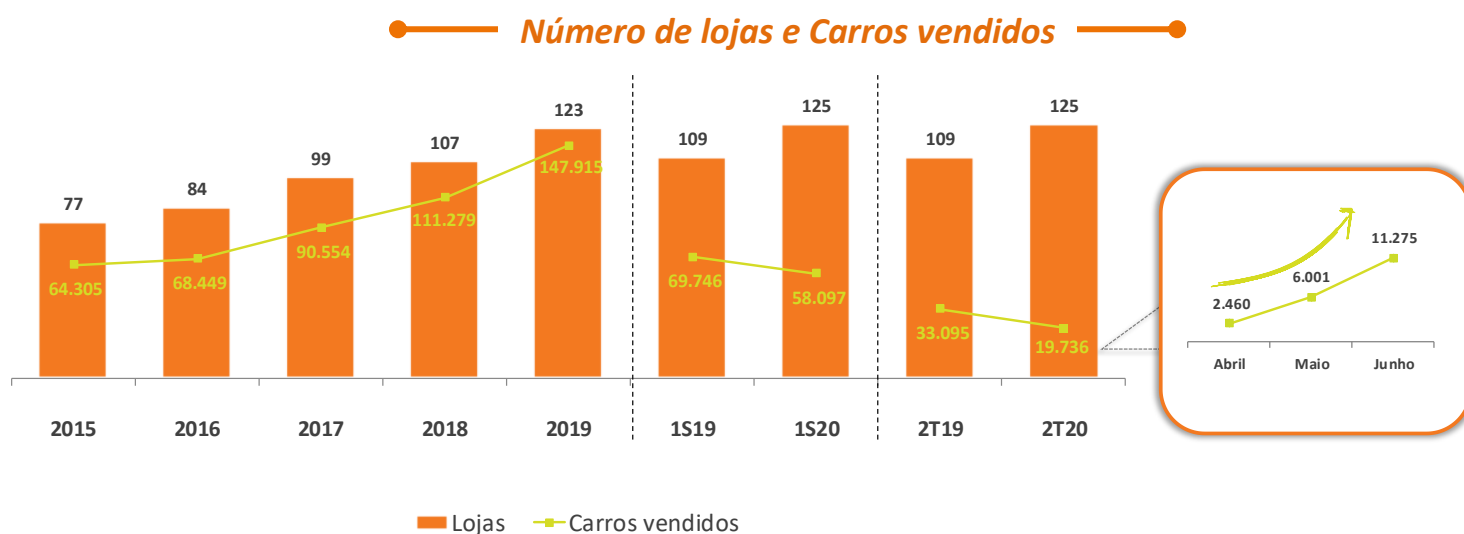


— Investimento líquido na frota (R\$ milhões) —



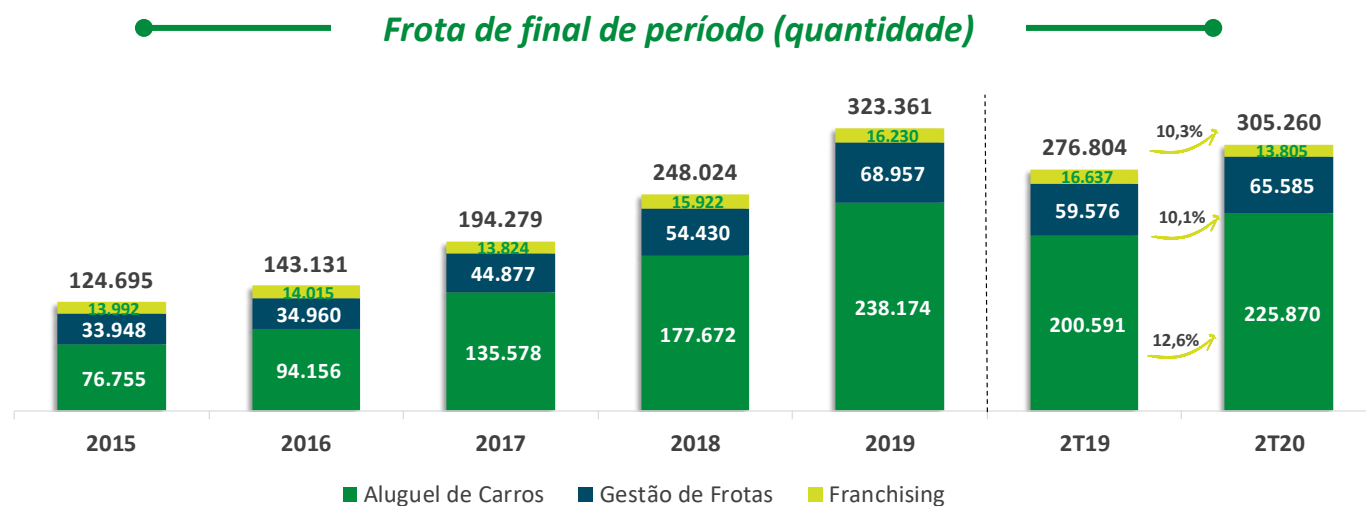
Em razão das quedas nos volumes da divisão de **Aluguel de Carros** e como forma de ajustar a taxa de utilização da frota, reduzimos o nível de compra de carros e mantivemos a venda respeitando as restrições de operações em cada cidade. Foram vendidos 19.736 e comprados 2.871 carros no 2T20, resultando em uma redução de 16.865 carros na frota e uma geração de caixa, antes da variação da conta de fornecedores, de R\$655,5 milhões.

4 – Seminovos – Número de lojas



O mês de abril foi impactado pelo fechamento temporário de todas as lojas de Seminovos ao final de março. Com a reabertura gradual das lojas, os volumes de vendas se recuperaram de forma expressiva. No 2T20, fizemos algumas adequações em nossa rede e encerramos o mês de junho com 125 lojas de **Seminovos** em 86 cidades no Brasil.

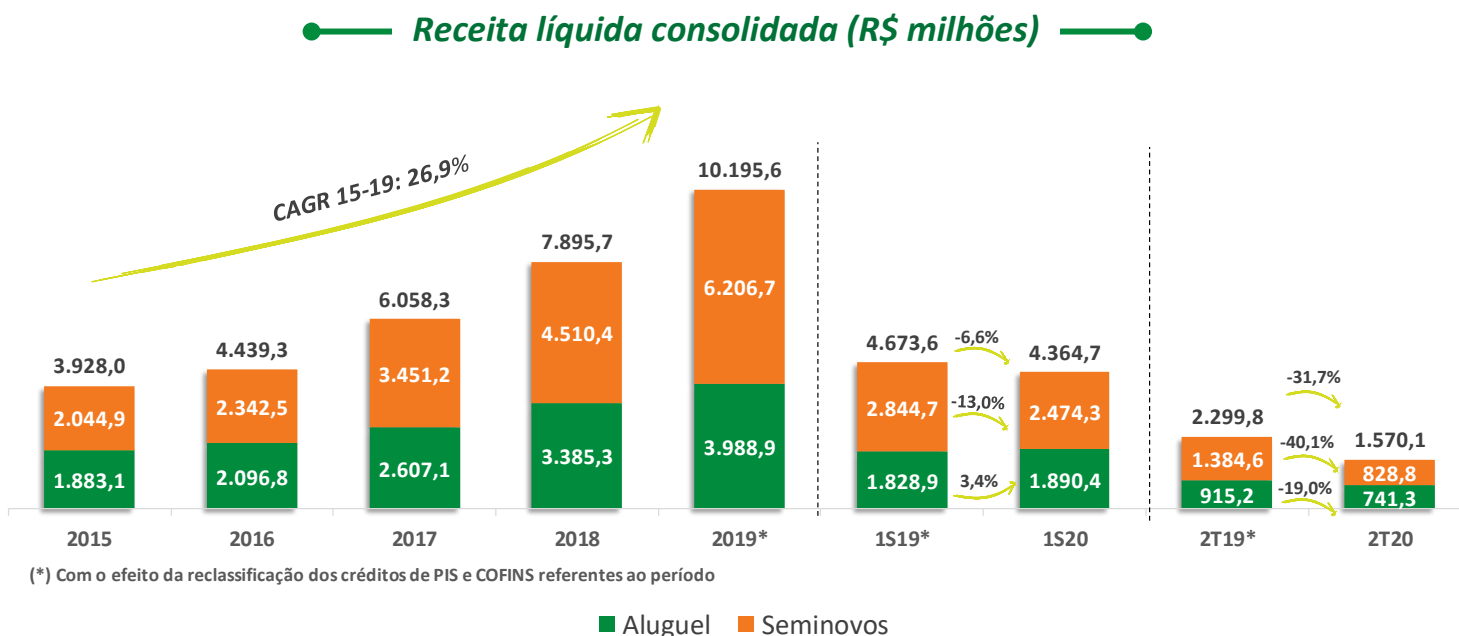
5 – Frota final de período



O Sistema Localiza (incluindo franquizados) possui 305.260 carros, representando crescimento de 10,3% em relação ao 2T19 e redução de 5,6% em relação ao final de 2019.

A frota continuará sendo ajustada de acordo com a demanda de aluguel e ritmo de venda de carros, como forma de otimizar a alocação de capital.

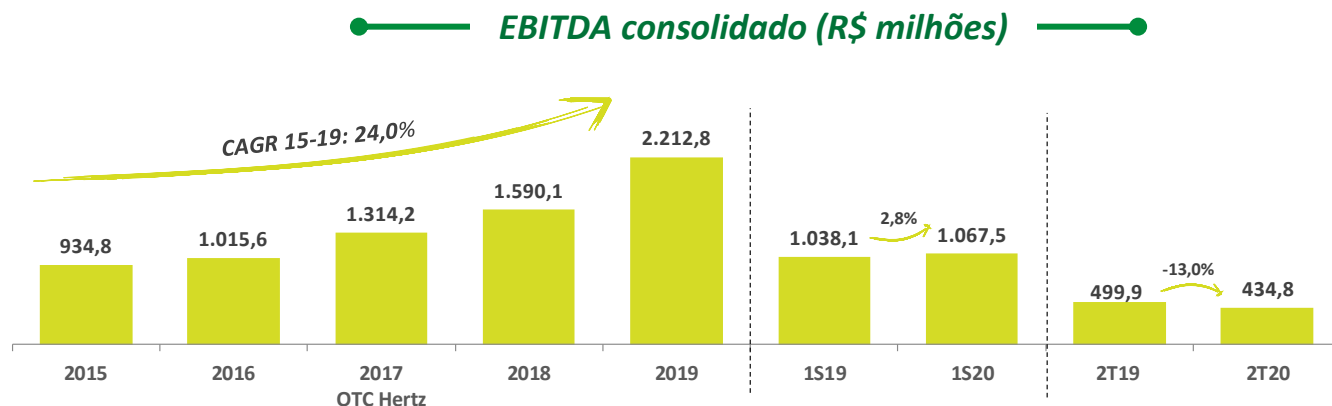
6 – Receita líquida consolidada



No 2T20, a receita líquida consolidada apresentou queda de 31,7%. Em comparação ao 2T19, a receita líquida de alugueis apresentou queda de 19,0%, com redução de 30,2% na divisão de **Aluguel de Carros** e crescimento de 14,8% na divisão de **Gestão de Frotas**. A receita líquida do **Seminovos** no 2T20 teve queda de 40,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior, devido a queda de 40,4% do volume de carros vendidos.

No 1S20, a receita líquida consolidada apresentou queda de 6,6% quando comparada ao 1S19. A receita líquida de alugueis apresentou aumento de 3,4%, com queda de 0,5% na divisão de **Aluguel de Carros** e crescimento de 15,9% na divisão de **Gestão de Frotas**. A receita líquida do **Seminovos** no 1S20 teve queda de 13,0% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, com redução de 16,7% do volume de carros vendidos.

7 - EBITDA



Margem EBITDA:

	2015	2016	2017*	2018	2019**	1S19**	1S20	2T19**	2T20
Aluguel de Carros	31,8%	32,3%	34,9%	35,9%	45,5%	46,4%	49,7%	43,9%	53,2%
Gestão de Frotas	62,2%	64,5%	61,9%	64,0%	67,7%	68,8%	75,9%	65,2%	81,4%
Aluguel Consolidado	41,7%	42,3%	42,6%	43,0%	50,9%	52,0%	56,9%	49,3%	63,1%
Seminovos	7,3%	5,5%	5,9%	3,0%	3,0%	3,1%	-0,3%	3,5%	-4,0%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(**) Margem EBITDA calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período, no Aluguel de Carros e Gestão de Frotas

No 2T20, o EBITDA consolidado totalizou R\$434,8 milhões, 13,0% menor que o mesmo período do ano anterior.

Nesse trimestre, a Companhia reverteu a provisão da diferença dos créditos de PIS e COFINS sobre depreciação, no regime de 1/48 versus 1/60, que vinha sendo feita desde 2017, no valor de R\$126,3 milhões. Essa reversão considera a alteração no cenário dos processos em que a companhia é parte, com a obtenção da segunda sentença favorável ao direito de apropriação dos créditos de PIS e COFINS relativos a depreciação dos seus veículos utilizados para locação à taxa de 25% ao ano.

Por outro lado, o EBITDA do trimestre foi impactado por custos extraordinários decorrentes do incidente de tecnologia, do ajuste de quadro e das doações para apoio no enfrentamento à pandemia, que somaram cerca de R\$38,9 milhões.

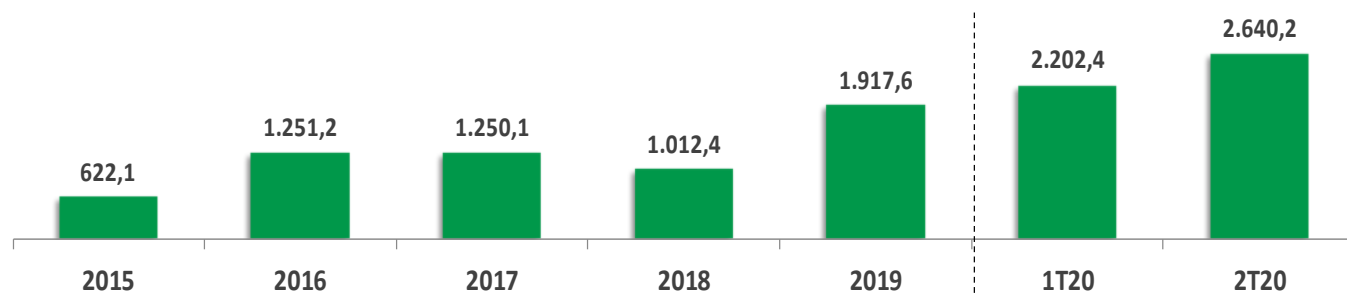
Na divisão de **Aluguel de Carros**, a margem EBITDA foi de 53,2% no 2T20, um crescimento de 9,3 p.p. em relação ao 2T19, impactado pela reversão da provisão dos créditos de PIS e COFINS no valor de R\$103,4 milhões.

Na divisão de **Gestão de Frotas**, a margem EBITDA foi de 81,4% no 2T20, um crescimento de 16,2 p.p. quando comparado ao 2T19, impactado pela reversão da provisão de PIS e COFINS no valor de R\$22,9 milhões.

A margem EBITDA do **Seminovos** foi de -4,0% no 2T20, impactada pela queda nas vendas e consequente não diluição dos custos fixos, além dos custos extraordinários com o ajuste de quadro. As margens apresentaram recuperação ao longo do trimestre, partindo de -21,5% em abril para -7,6% em maio, chegando a 1,5% em junho.

8 - Depreciação

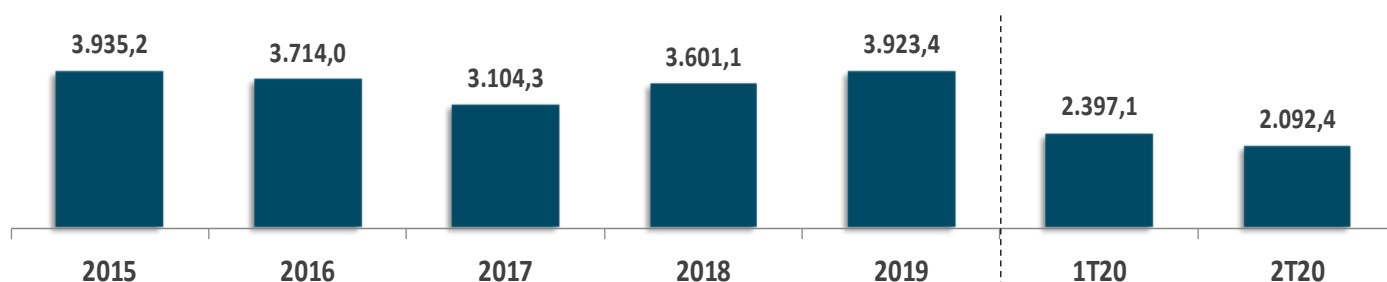
8.1 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Aluguel de Carros



A depreciação é calculada pela diferença entre o preço de compra do carro e a estimativa de preço de venda ao final de sua vida útil, líquida da estimativa dos custos e despesas para venda.

No 2T20, a Companhia observou estabilidade nos preços dos carros vendidos, entretanto, devido ao fechamento temporário das lojas e a redução dos volumes de venda, as despesas da operação de **Seminovos** aumentaram percentualmente em relação ao preço de venda. Considerando os efeitos da pandemia e a retomada gradual dos volumes de venda, a Companhia revisitou a premissa de estimativa de custos e despesas de venda até o final do ano, o que resultou no aumento da depreciação em comparação ao 1T20.

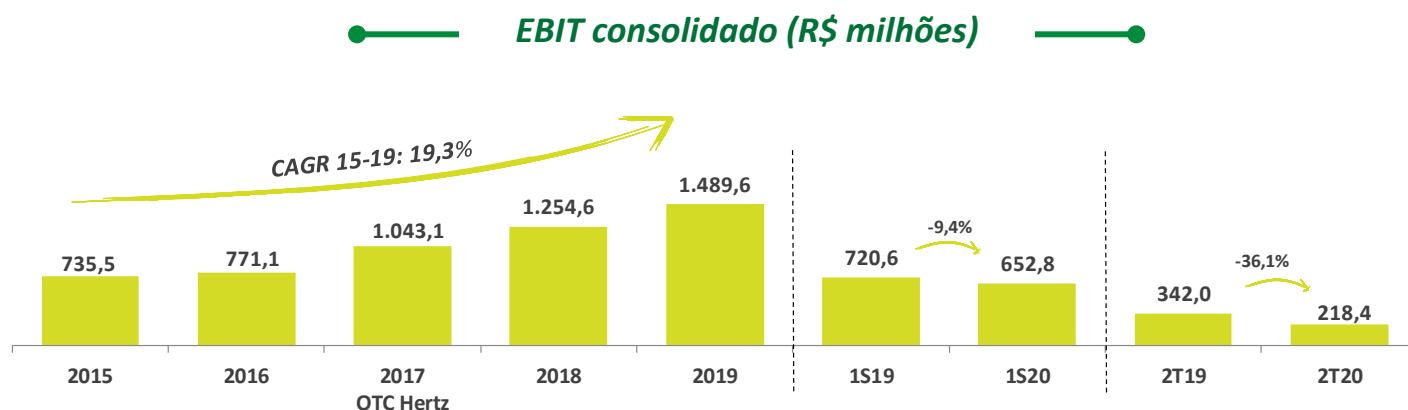
8.2 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Gestão de Frotas



Na divisão de **Gestão de Frotas** a depreciação média por carro no 2T20 foi de R\$2.092,4. Lembramos que a partir do último trimestre mudamos o método de depreciação de SOYD para linear. No período de transição a depreciação média é beneficiada em razão dos carros que já estavam 100% depreciados antes do final da sua vida operacional e da entrada dos carros novos com depreciação do primeiro ano mais baixa, em relação ao método SOYD⁽¹⁾.

⁽¹⁾ SOYD: em inglês, *Sum-of-the-Years'-Digits* – método de cálculo da depreciação pela soma dos dígitos dos anos.

9 - EBIT



A Margem EBIT inclui o resultado da venda de **Seminovos**, mas é calculada sobre as receitas de aluguel:

	2015	2016	2017*	2018	2019**	1S19**	1S20	2T19 **	2T20
Aluguel de Carros	34,3%	30,2%	35,5%	33,2%	33,6%	36,2%	23,2%	34,3%	8,4%
Gestão de frotas	48,9%	51,2%	51,4%	48,6%	49,1%	49,0%	64,3%	46,4%	67,9%
Consolidado	39,1%	36,8%	40,0%	37,1%	37,3%	39,4%	34,5%	37,4%	29,5%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

(**) Margem EBIT calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

O EBIT consolidado do 2T20 totalizou R\$218,4 milhões, representando queda de 36,1% se comparado ao 2T19.

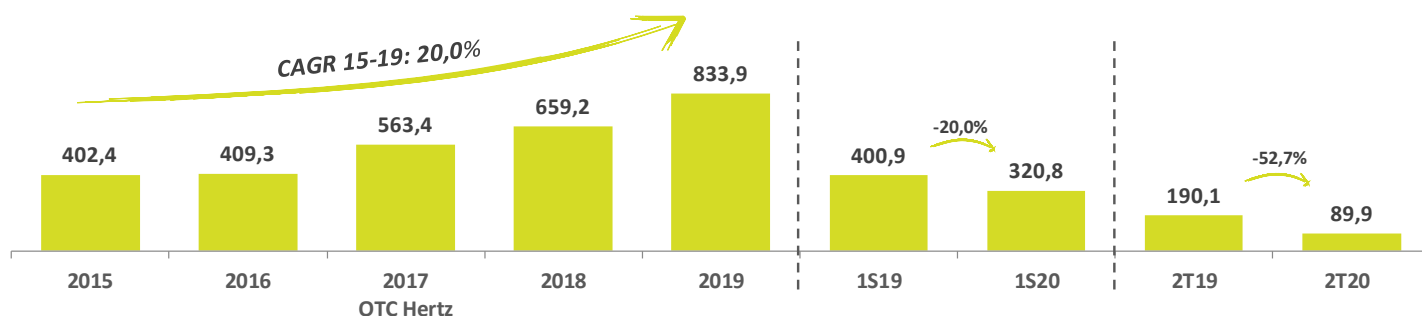
No 2T20, a margem EBIT da divisão de **Aluguel de Carros**, foi de 8,4%, representando uma redução de 25,9 p.p., em relação ao 2T19, reflexo dos efeitos anteriormente mencionados de queda na receita, gerando perda de escala, e aumento da depreciação.

Na divisão de **Gestão de Frotas**, a margem EBIT totalizou 67,9%, aumento de 21,5 p.p em relação ao 2T19. A melhora da margem nesta divisão se deve ao aumento do EBITDA e queda da depreciação média por carro, pela mudança do método de depreciação de SOYD⁽¹⁾ para linear.

⁽¹⁾ SOYD: em inglês, *Sum-of-the-Years'-Digits* – método de cálculo da depreciação pela soma dos dígitos dos anos.

10 – Lucro líquido consolidado

● Lucro líquido consolidado (R\$ milhões) ●



Reconciliação EBITDA x lucro líquido	2015	2016	2017*	2018	2019	1S19	1S20	Var. R\$	Var. %	2T19	2T20	Var. R\$	Var. %
EBITDA Consolidado	934,8	1.015,6	1.314,2	1.590,1	2.212,8	1.038,1	1.067,5	29,4	2,8%	499,9	434,8	(65,1)	-13,0%
Depreciação de carros	(163,6)	(206,3)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(235,1)	(320,7)	(85,6)	36,4%	(118,0)	(167,5)	(49,5)	41,9%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(35,7)	(38,2)	(39,1)	(43,9)	(171,7)	(82,4)	(94,0)	(11,6)	14,1%	(39,9)	(48,9)	(9,0)	22,6%
EBIT	735,5	771,1	1.043,1	1.254,6	1.489,6	720,6	652,8	(67,8)	-9,4%	342,0	218,4	(123,6)	-36,1%
Despesas financeiras, líquidas	(202,7)	(243,5)	(315,0)	(368,9)	(409,8)	(203,0)	(254,9)	(51,9)	25,6%	(97,9)	(127,3)	(29,4)	30,0%
Imposto de renda e contribuição social	(130,4)	(118,3)	(164,7)	(226,5)	(245,9)	(116,7)	(77,1)	39,6	-33,9%	(54,0)	(1,2)	52,8	-97,8%
Lucro líquido do período	402,4	409,3	563,4	659,2	833,9	400,9	320,8	(80,1)	-20,0%	190,1	89,9	(100,2)	-52,7%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

O lucro líquido no 2T20 foi de R\$89,9 milhões, representando queda de 52,7% em relação ao 2T19, resultado de:

(-) R\$65,1 milhões de queda no EBITDA;

(-) R\$58,5 milhões de aumento na depreciação;

(-) R\$29,4 milhões a mais em despesas financeiras líquidas em função principalmente do aumento do saldo médio da dívida líquida no trimestre, parcialmente compensada pela menor taxa de juros; e

(+) R\$52,8 milhões de redução no imposto de renda e contribuição social.

Abaixo demonstramos a composição do lucro líquido aberto em aluguel e seminovos:

	2015	2016	2017*	2018	2019	1S19	1S20	2T19	2T20
Aluguel de Carros + <i>franchising</i>	292,5	346,5	483,5	642,0	959,5	444,2	446,9	212,4	146,9
Gestão de frotas	285,7	325,8	351,0	401,4	489,8	237,8	263,9	115,5	122,6
Seminovos	(175,8)	(263,0)	(271,1)	(384,2)	(615,4)	(281,1)	(390,0)	(137,8)	(179,6)
Consolidado	402,4	409,3	563,4	659,2	833,9	400,9	320,8	190,1	89,9

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one-time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

11 – Fluxo de caixa livre (FCL)

Caixa livre gerado (R\$ milhões)		2015	2016	2017	2018	2019	1S20
Operações	EBITDA	934,8	1.015,7	1.314,2*	1.590,1	2.212,8	1.067,5
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(2.044,9)	(2.342,6)	(3.451,2)	(4.510,4)	(6.206,7)	(2.474,3)
	Custo depreciado dos carros baixados	1.769,1	2.102,5	3.106,6	4.198,5	5.863,6	2.369,5
	(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(110,7)	(93,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(112,3)
	Variação do capital de giro	(30,0)	(40,8)	(47,9)	(117,4)	(268,9)	(129,2)
Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel		518,3	641,5	813,4	1.029,6	1.454,7	721,2
Capex renovação	Receita na venda dos carros líquida de impostos – renovação da frota	2.036,3	2.342,6	3.451,2	4.510,4	6.206,7	1.863,0
	Investimento em carros para renovação da frota	(2.278,4)	(2.563,6)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(2.011,4)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para renovação da frota	(25,4)	219,8	227,6	250,1	468,7	(1.088,8)
	Investimento líquido para renovação da frota	(267,5)	(1,2)	17,9	63,8	(129,2)	(1.237,2)
	Renovação da frota – quantidade	64.032	68.449	90.554	111.279	147.915	43.750
Investimentos, outros imobilizados e intangíveis		(29,7)	(40,9)	(28,8)	(42,8)	(70,0)	(42,7)
Caixa livre operacional antes do crescimento		221,1	599,4	802,5	1.050,6	1.255,5	(558,7)
Capex crescimento	(Investimento) / desinvestimento em carros para crescimento da frota	8,6	(726,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	611,3
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para crescimento da frota	(23,9)	26,8	168,7	509,4	23,6	(943,4)
	Aquisição Hertz e franqueados (valor da frota)	-	-	(285,7)	-	(105,5)	-
	Investimento líquido para crescimento da frota	(15,3)	(699,2)	(1.924,0)	(1.775,7)	(3.560,6)	(332,1)
	Aumento (redução) da frota – quantidade	(273)	19.384	52.860	54.142	75.619	(14.347)
Caixa livre depois crescimento		205,8	(99,8)	(1.121,5)	(725,1)	(2.305,0)	(890,8)
Capex não recorrente	Aquisições e compra de franqueados - exceto frota	-	-	(121,5)	-	(18,2)	(7,9)
	Construção da nova sede e mobiliário	(30,7)	(85,7)	(146,2)	-	-	-
Caixa livre gerado antes do efeito caixa dos descontos de cartões de crédito e antecipações de fornecedores		175,1	(185,5)	(1.389,2)	(725,1)	(2.323,2)	(898,7)
Efeito caixa dos recebimentos e pagamentos antecipados (**)		(71,9)	98,0	88,3	(113,2)	(131,8)	342,7
Caixa livre gerado antes dos juros		103,2	(87,5)	(1.300,9)	(838,3)	(2.455,0)	(556,0)

Na apuração do fluxo de caixa livre, as aplicações financeiras de curto prazo foram consideradas como caixa.

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(**) Os descontos de recebíveis de cartões de crédito e os pagamentos antecipados a fornecedores foram tratados em linha separada para que o Caixa Livre Operacional considere os prazos contratuais de vencimento, refletindo a operação da empresa.

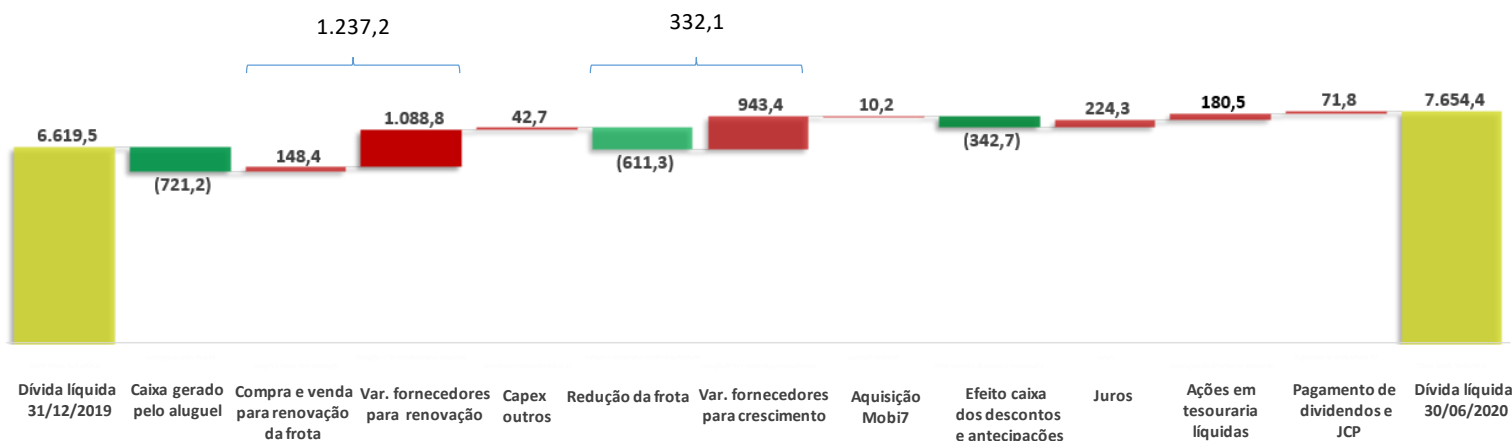
No 1S20, a Companhia consumiu R\$558,7 milhões de caixa antes do crescimento, devido à redução da conta de fornecedores para renovação da frota em R\$1.088,8 milhões.

Apesar da redução da frota em 14.347 carros, houve consumo de R\$332,1 milhões para crescimento, devido ao pagamento das compras efetuadas em trimestres anteriores.

A conta de montadoras a pagar, que encerrou 2019 com saldo de R\$2.407,5 milhões, apresentou no 2T20 saldo de R\$525,8 milhões.

12 – Dívida líquida

12.1 – Movimentação da dívida líquida – R\$ milhões



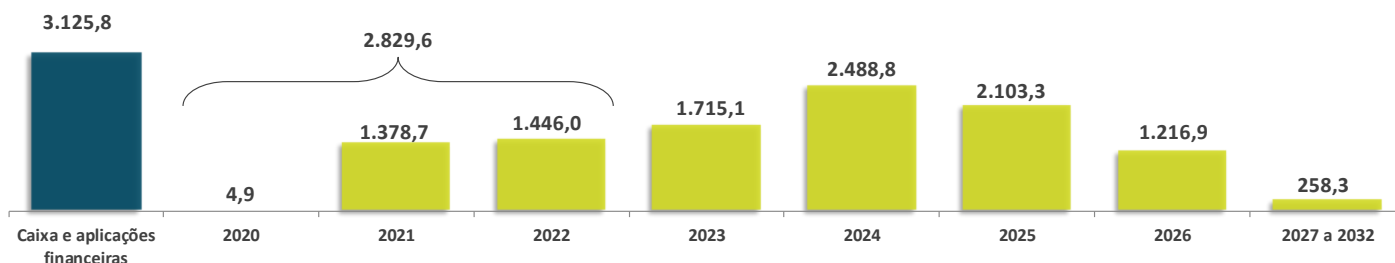
Em 30/06/2020, a dívida líquida somava R\$7,7 bilhões, apresentando aumento de 15,6%, ou R\$1,0 bilhão, em razão dos movimentos explicados anteriormente.

12.2 – Composição da Dívida Líquida – R\$ milhões

Dívida	Data emissão	Taxa contrato	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2032	Total
Debêntures da 11ª Emissão	12/12/2016	111,50% CDI	-	-	487,5	-	-	-	487,5
Debêntures da 12ª Emissão	15/05/2017	107,25% CDI	-	-	-	-	700,0	-	700,0
Debêntures da 13ª Emissão - 1ª série	15/12/2017	109,35% CDI	-	-	434,5	434,5	-	-	869,0
Debêntures da 13ª Emissão - 2ª série	15/12/2017	111,30% CDI	-	-	-	-	108,1	108,1	216,2
Debêntures da 14ª Emissão - 1ª série	18/09/2018	107,90% CDI	-	-	-	-	200,0	-	200,0
Debêntures da 14ª Emissão - 2ª série	18/09/2018	112,32% CDI	-	-	-	-	174,1	548,1	722,2
Debêntures da 15ª Emissão	15/04/2019	107,25% CDI	-	-	-	-	-	968,9	968,9
Debêntures da 16ª Emissão	29/11/2019	CDI + 1,05%	-	-	-	-	333,3	666,7	1.000,0
Debêntures da 5ª Emissão Localiza Fleet	31/07/2018	112,00% CDI	-	-	-	-	-	300,0	300,0
Debêntures da 6ª Emissão Localiza Fleet	21/12/2018	110,40% CDI	-	-	-	-	400,0	-	400,0
Debêntures da 7ª Emissão Localiza Fleet	29/07/2019	109,00% CDI	-	-	-	100,0	100,0	100,0	300,0
Debêntures da 8ª Emissão Localiza Fleet	12/02/2020	CDI + 1,00%	-	-	-	333,3	333,3	333,3	999,9
Notas Promissórias - 7ª emissão	24/09/2019	108,00% CDI	-	500,0	-	-	-	-	500,0
Empréstimos em moeda estrangeira c/ swap	-	Diversos	-	773,1	215,0	465,0	-	250,0	1.703,1
CRI	26/02/2018	99,00% CDI	4,3	5,6	9,0	12,3	15,0	303,5	349,7
Capital de Giro / outros	-	Diversos	0,6	100,0	300,0	370,0	125,0	-	895,6
Juros incorridos	-	-	168,1	-	-	-	-	-	168,1
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 30/06/2020	-	-	(3.125,8)	-	-	-	-	-	(3.125,8)
Dívida Líquida	-	-	(2.952,8)	1.378,7	1.446,0	1.715,1	2.488,8	3.578,6	7.654,4

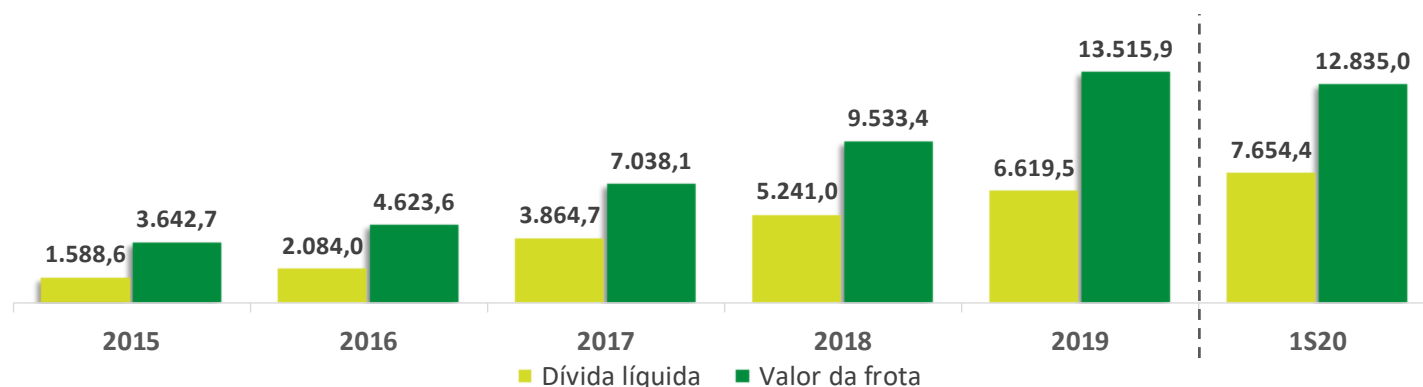
12.3 – Perfil da dívida – R\$ milhões

Em 30/06/2020



A Companhia encerrou o 2T20 com forte posição de caixa de R\$3.125,8 milhões.

12.4 – Ratios de dívida – R\$ milhões

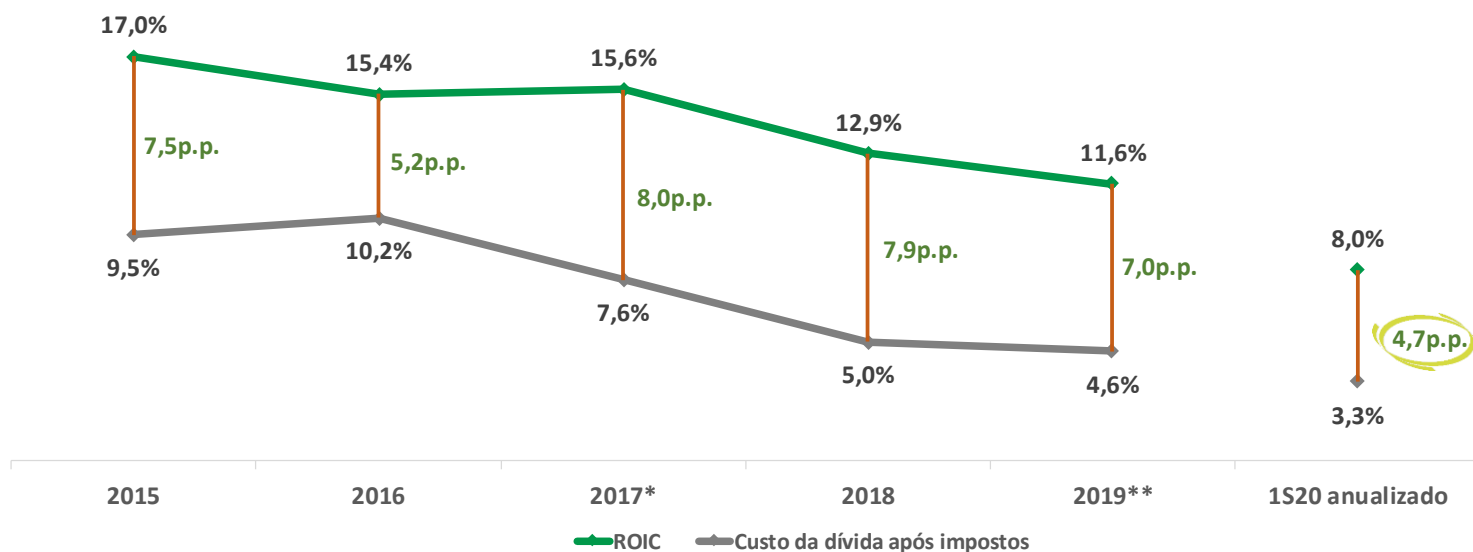


SALDOS NO FINAL DO PERÍODO	2015	2016	2017	2018	2019	1S20
Dívida líquida/Valor da frota	44%	45%	55%	55%	49%	60%
Dívida líquida/EBITDA anualizado	1,7x	2,1x	2,9x	3,3x	3,0x	3,6x
Dívida líquida/Patrimônio líquido	0,8x	0,9x	1,5x	1,7x	1,2x	1,4x
EBITDA/Despesas financeiras líquidas	4,6x	4,2x	4,2x	4,3x	5,4x	4,2x

Nossa alavancagem medida pela Dívida líquida/EBITDA anualizado teve o pico em maio em razão do cronograma de pagamentos para montadoras. A partir de junho passamos a gerar caixa, com as vendas de veículos em patamar superior aos desembolsos para pagamentos de montadoras.

Para efeito de *covenants*, encerramos o trimestre com o ratio Dívida líquida/EBITDA LTM em 3,4x.

13 – Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos)



ROIC calculado considerando alíquota efetiva de IR/CS para cada ano

* Ano de 2017 ajustado pelos *one-time costs* incorridos com integração Hertz Brasil e Franqueados

** ROIC incluindo a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

GERAÇÃO DE VALOR EM CENÁRIO EXTREMAMENTE ADVERSO

14 – Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

Os juros sobre o capital próprio de 2019 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (*) (em R\$)
JCP	2019	21/03/2019	26/03/2019	20/05/2019	69,2	0,091823
JCP	2019	18/06/2019	24/06/2019	16/08/2019	75,5	0,099983
JCP	2019	04/09/2019	09/09/2019	08/11/2019	74,6	0,098744
JCP	2019	12/12/2019	17/12/2019	14/02/2020	71,8	0,094993
Total					291,1	

(*) Ajustada pela bonificação de ações aprovada na RCA de 12/12/2019.

Os juros sobre o capital próprio de 2020 foram aprovados como segue:

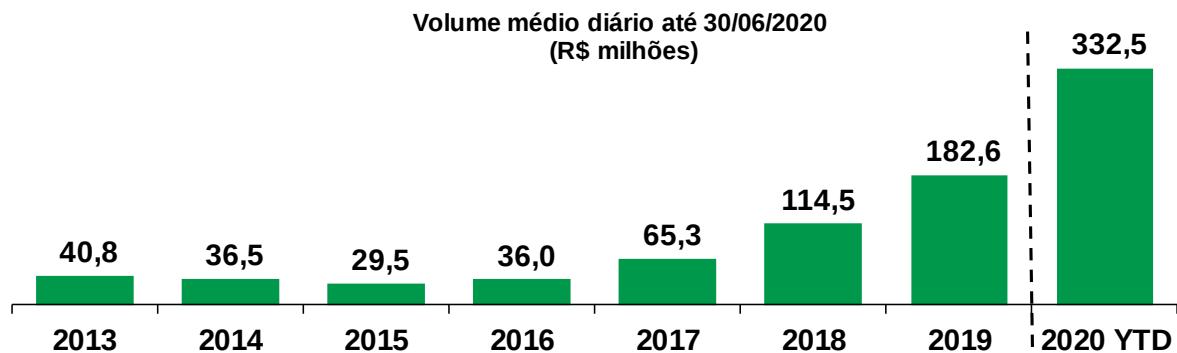
Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	2020	10/03/2020	13/03/2020	05/01/2021	67,0	0,089006
JCP	2020	18/06/2020	23/06/2020	05/04/2021	64,8	0,086217
Total					131,8	

15 – RENT3

Até 30 de junho de 2020, o volume médio diário negociado da RENT3 foi de R\$332,5 milhões, 82,1% acima do volume médio de 2019.

Nosso programa de ADR nível I possuía 7.268.197 ADRs em 30/06/2020.

A partir de janeiro deste ano a Companhia passou a fazer parte do Índice Carbono Eficiente - ICO2.



16 – Resultado por divisão

16.1 – Tabela 1 – Aluguel de Carros – R\$ milhões

RESULTADO DO ALUGUEL DE CARROS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	1S19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	1S20	Var.	2T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2T20	Var.
Receita bruta do aluguel de carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.316,9	1.486,9	1.898,7	1.898,7	2.570,8	3.345,6	30,1%	3.345,6	1.514,7	1.508,3	-0,4%	753,5	527,6	-30,0%
Impostos sobre receita(*)	(58,9)	(58,9)	(50,2)	(50,2)	(51,4)	(43,5)	-15,4%	(317,8)	(143,6)	(144,4)	0,6%	(71,6)	(61,5)	-28,1%
Receita líquida do aluguel de carros	1.258,0	1.428,0	1.848,5	1.848,5	2.519,4	3.302,1	31,1%	3.027,8	1.371,1	1.363,9	-0,5%	681,9	476,1	-30,2%
Custos do aluguel de carros	(618,1)	(707,4)	(926,4)	(870,7)	(1.178,1)	(1.476,2)	25,3%	(1.105,5)	(494,6)	(474,1)	-4,1%	(260,7)	(179,0)	-31,3%
Lucro bruto	639,9	720,6	922,1	977,8	1.341,3	1.825,9	36,1%	1.922,3	876,5	889,8	1,5%	421,2	297,1	-29,5%
Despesas operacionais (SG&A)	(239,9)	(259,9)	(347,2)	(332,3)	(437,3)	(543,6)	24,3%	(543,6)	(240,2)	(211,5)	-11,9%	(121,7)	(43,6)	-64,2%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(22,3)	(23,9)	(23,6)	(23,6)	(26,6)	(30,8)	15,8%	(106,7)	(50,3)	(59,8)	16,9%	(23,6)	(30,6)	29,7%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	377,7	437,9	551,3	621,9	877,4	1.251,5	42,6%	1.272,0	586,0	619,5	5,7%	275,9	222,9	-19,2%
Despesas financeiras líquidas	(2,0)	(1,4)	(5,3)	(5,3)	(23,7)	(12,6)	-46,8%	(42,8)	(20,0)	(23,5)	17,5%	(6,4)	(11,5)	79,7%
Imposto de renda	(89,9)	(95,9)	(123,4)	(138,9)	(218,3)	(282,1)	29,2%	(279,4)	(127,2)	(151,0)	18,7%	(59,3)	(64,6)	8,9%
Lucro líquido do período	285,8	340,6	422,6	477,7	635,4	956,8	50,6%	948,8	438,8	445,0	1,4%	210,2	146,8	-30,2%
Margem líquida	22,7%	23,9%	22,9%	25,8%	25,2%	29,0%	3,8 p.p.	31,4%	32,0%	32,6%	0,6 p.p.	30,8%	30,8%	0,0 p.p.
EBITDA	400,0	461,8	574,9	645,5	904,0	1.282,3	41,8%	1.378,7	636,3	678,3	6,6%	299,5	253,5	-15,4%
Margem EBITDA	31,8%	32,3%	31,1%	34,9%	35,9%	38,8%	2,9 p.p.	45,5%	46,4%	49,7%	3,3 p.p.	43,9%	53,2%	9,3 p.p.

RESULTADO DE SEMINOVOS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	1S19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	1S20	Var.	2T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2T20	Var.
Receita bruta, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.679,2	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	39,8%	5.479,6	2.519,1	2.079,7	-17,4%	1.238,3	665,3	-46,3%
Impostos sobre receita	(2,5)	(2,7)	(4,9)	(4,9)	(7,4)	(13,8)	86,5%	(13,8)	(5,7)	(4,0)	-29,8%	(2,9)	(0,8)	-72,4%
Receita líquida	1.676,7	1.995,1	2.985,1	2.985,1	3.911,8	5.465,8	39,7%	5.465,8	2.513,4	2.075,7	-17,4%	1.235,4	664,5	-46,2%
Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda	(1.396,3)	(1.727,5)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	42,3%	(5.037,8)	(2.318,0)	(1.954,8)	-15,7%	(1.128,2)	(641,3)	-43,2%
Lucro bruto	280,4	267,6	381,9	381,9	369,3	425,3	15,2%	428,0	195,4	120,9	-38,1%	107,2	23,2	-78,4%
Despesas operacionais (SG&A)	(178,8)	(176,8)	(220,0)	(220,0)	(269,6)	(349,4)	29,6%	(300,2)	(133,1)	(146,5)	10,1%	(70,6)	(57,9)	-18,0%
Depreciação de carros	(38,9)	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	152,7%	(332,8)	(127,5)	(251,7)	97,4%	(65,8)	(135,2)	105,5%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(8,8)	(9,1)	(9,7)	(9,7)	(10,2)	(8,4)	-17,6%	(50,5)	(25,1)	(25,7)	2,4%	(12,9)	(13,0)	0,8%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	59,9	(6,1)	34,5	34,5	(42,2)	(265,3)	528,7%	(255,5)	(90,3)	(303,0)	235,5%	(42,1)	(182,9)	334,4%
Despesas financeiras líquidas	(138,4)	(174,4)	(229,9)	(229,9)	(266,5)	(247,7)	-7,1%	(264,5)	(120,4)	(183,4)	52,3%	(50,3)	(91,3)	81,5%
Imposto de renda	17,6	37,2	43,9	43,9	77,5	116,8	50,7%	115,8	45,6	166,5	265,1%	19,5	126,2	547,2%
Prejuízo líquido do período	(66,9)	(143,3)	(151,5)	(151,5)	(231,2)	(396,2)	71,4%	(404,2)	(165,1)	(319,9)	93,8%	(72,9)	(148,0)	103,0%
Margem líquida	-4,0%	-7,2%	-5,1%	-5,1%	-5,9%	-7,2%	-1,3 p.p.	-7,4%	-6,9%	-15,4%	-8,8 p.p.	-5,9%	-22,3%	-16,4 p.p.
EBITDA	101,6	90,8	161,9	161,9	99,7	75,9	-23,9%	127,8	62,3	(25,6)	-141,1%	36,6	(34,7)	-194,0%
Margem EBITDA	6,1%	4,6%	5,4%	5,4%	2,9%	1,4%	-1,1 p.p.	2,3%	2,5%	-1,2%	-3,7 p.p.	3,0%	-5,2%	-8,2 p.p.

TOTAL DO ALUGUEL DE CARROS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	1S19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	1S20	Var.	2T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2T20	Var.
Receita bruta do aluguel de carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.316,9	1.486,9	1.898,7	1.898,7	2.570,8	3.345,6	30,1%	3.345,6	1.514,7	1.508,3	-0,4%	753,5	527,6	-30,0%
Receita bruta da venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.679,2	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	39,8%	5.479,6	2.519,1	2.079,7	-17,4%	1.238,3	665,3	-46,3%
Receita bruta total	2.996,1	3.484,7	4.888,7	4.888,7	6.490,0	8.825,2	36,0%	8.825,2	4.033,8	3.588,0	-11,1%	1.991,8	1.192,9	-40,1%
Impostos sobre receita	(58,9)	(58,9)	(50,2)	(50,2)	(51,4)	(43,5)	-15,4%	(317,8)	(143,6)	(144,4)	0,6%	(71,6)	(61,5)	-28,1%
Aluguel de carros (*)	(2,5)	(2,7)	(4,9)	(4,9)	(7,4)	(13,8)	86,5%	(13,8)	(5,7)	(4,0)	-29,8%	(2,9)	(0,8)	-72,4%
Venda dos carros para renovação da frota	(2,5)	(2,7)	(4,9)	(4,9)	(7,4)	(13,8)	86,5%	(13,8)	(5,7)	(4,0)	-29,8%	(2,9)	(0,8)	-72,4%
Receita líquida do aluguel de carros	1.258,0	1.428,0	1.848,5	1.848,5	2.519,4	3.302,1	31,1%	3.027,8	1.371,1	1.363,9	-0,5%	681,9	476,1	-30,2%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	1.676,7	1.995,1	2.985,1	2.985,1	3.911,8	5.465,8	39,7%	5.465,8	2.513,4	2.075,7	-17,4%	1.235,4	664,5	-46,2%
Receita líquida total	2.934,7	3.423,1	4.833,6	4.833,6	6.431,2	8.767,9	36,3%	8.493,6	3.884,5	3.439,6	-11,5%	1.917,3	1.140,6	-40,5%
Custos diretos	(618,1)	(707,4)	(926,4)	(870,7)	(1.178,1)	(1.476,2)	25,3%	(1.105,5)	(494,6)	(474,1)	-4,1%	(260,7)	(179,0)	-31,3%
Aluguel de carros	(139,3)	(172,7)	(260,3)	(260,3)	(354,5)	(504,0)	42,3%	(503,8)	(231,8)	(195,4)	-15,7%	(112,8)	(64,3)	-43,2%
Venda dos carros para renovação da frota (book value)	(139,3)	(172,7)	(260,3)	(260,3)	(354,5)	(504,0)	42,3%	(503,8)	(231,8)	(195,4)	-15,7%	(112,8)	(64,3)	-43,2%
Lucro bruto	920,3	988,2	1.304,0	1.359,7	1.710,6	2.251,2	31,6%	2.350,3	1.017,9	1.010,7	-5,7%	528,4	320,3	-39,4%
Despesas operacionais (SG&A)	(239,9)	(259,9)	(347,2)	(332,3)	(437,3)	(543,6)	24,3%	(543,6)	(240,2)	(211,5)	-11,9%	(121,7)	(43,6)	-64,2%
Aluguel de carros	(178,8)	(176,8)	(220,0)	(220,0)	(269,6)	(349,4)	29,6%	(300,2)	(133,1)	(146,5)	10,1%	(70,6)	(57,9)	-18,0%
Venda dos carros para renovação da frota	(38,9)	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	152,7%	(332,8)	(127,5)	(251,7)	97,4%	(65,8)	(135,2)	105,5%
Depreciação de carros	(22,3)	(23,9)	(23,6)	(23,6)	(26,6)	(30,8)	15,8%	(106,7)	(50,3)	(59,8)	16,9%	(23,6)	(30,6)	29,7%
Aluguel de carros	(8,8)	(9,1)	(9,7)	(9,7)	(10,2)	(8,4)	-17,6%	(50,5)	(25,1)	(25,7)	2,4%	(12,9)	(13,0)	0,8%
Venda dos carros para renovação da frota	(22,3)	(23,9)	(23,6)	(23,6)	(26,6)	(30,8)	15,8%	(106,7)	(50,3)	(59,8)	16,9%	(23,6)	(30,6)	29,7%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	421,6	431,8	585,8	656,4	835,2	985,2	18,1%	1.016,5	495,7	516,5	-36,2%	233,8	40,0	-82,9%
Despesas financeiras líquidas	(140,4)	(175,8)	(235,2)	(235,2)	(290,2)	(260,3)	-10,3%	(307,3)	(140,4)	(206,9)	47,4%	(56,7)	(102,8)	81,3%
Imposto de renda	(72,3)	(58,7)	(79,5)	(95,0)	(140,8)	(163,6)	17,4%	(163,6)	(81,6)	15,5	-119,0%	(39,8)	61,6	-254,8%
Lucro líquido do período	218,9	197,3	271,1	326,2	404,2	560,6	38,7%	545,6	273,7	125,1	-54,3%	137,3	(1,2)	-100,9%
Margem líquida	7,5%	5,8%	5,6%	6,7%	6,3%	6,4%	0,1 p.p.	6,4%	7,0%	3,6%	-3,4 p.p.	7,2%	-0,1%	-7,3 p.p.
EBITDA	501,6	552,6	736,8	807,4	1.003,7	1.358,2	35,3%	1.506,5	698,6	652,7	-6,6%	336,1	218,8	-34,9%
Margem de EBITDA	17,1%	16,1%	15,2%	16,7%	15,8%	15,5%	-0,1 p.p.	17,7%	18,0%	19,0%	1,0 p.p.	17,5%	19,2%	1,7 p.p.

DADOS OPERACIONAIS	2015	2016	2017	2017	2018	2019	Var.	2019	1S19	1S20	Var.	2T19	2T20	Var.
Frota média operacional	62.513	70.185	94.194	94.194	130.058	173.649	33,5%	173.649	157.085	208.221	32,0%	160.928	204.931	27,3%
Frota média alugada	43.315	51.515	69.762	69.762	97.245	128.718	32,4%	128.718	116.286	132.464	13,9%	117.727	108.307	-8,0%
Idade média da frota (em meses)	7,4	7,9	6,5	6,5	7,2	7,0	-2,8%	7,0	7,2	8,6	19,4%	7,0	9,5	35,7%
Frota no final do período	76.755	94.156	135.578	135.578	177.672	238.174	34,1%	238.174	200.591	225.870	12,6%	200.591	225.870	12,6%
Número de diárias - em milhares	15.566,1	18.662,4	25.263,6	25.263,6	35.284,5	46.745,9	32,5%	46.745,9	20.913,8	23.967,0	14,6%	10.636,0	9.799,5	-7,9%
Diária média por carro (R\$)	84,56	79,67	75,16	75,16	72,86	71,57	-1,8%	71,57	72,43	62,93	-13,1%	70,85	53,84	-24,0%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	622,1	1.251,2	1.250,1	1.250,1	1.012,4	1.917,6	89,4%	1.917,6	1.623,1	2.417,9	49,0%	1.635,1	2.640,2	61,5%
Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo)	75,4%	78,0%	78,6%	78,6%	79,6%	79,1%	-0,5 p.p.	79,1%	79,3%	66,9%	-12,4 p.p.	78,8%	55,6%	-23,2 p.p.
Número de carros comprados	52.343	76.071	114.966	114.966	139.273	192.292	38,1%	192.292	85.619	36.085	-57,9%	54.106	1.142	-97,9%
Número de carros vendidos	52.508	57.596	76.901	76.901	94.945	128.677	35,5%	128.677	61.094	48.636	-20,4%	29.395	15.860	-46,0%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	14,9	16,8	14,3	14,3	14,7	15,2	3,4%	15,2	15,5	16,2	4,5%	15,1	16,8	11,3%
Frota média	72.169	80.765	107.997	107.997	150.045	201.791	34,5%	201.791	181.009	233.432	29,0%	190.580	233.417	22,5%
Valor médio da frota - R\$/milhões	2.205,9	2.790,2	4.100,6	4.100,6	6.005,7	8.652,7	44,1%	8.652,7	7.577,7	10.387,8	37,1%	8.039,3	10.342,3	28,6%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	30,6	34,5	38,0	38,0	40,0	42,9	7,3%	42,9	41,9	44,5	6,2%	42,2	44,3	5,0%

16.2 – Tabela 2 – Gestão de Frotas – R\$ milhões

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	1S19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	1S20	Var.	2T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2T20	Var.
Receita bruta da gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	619,6	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	21,1%	1.039,1	493,7	572,1	15,9%	251,7	289,0	14,8%
Impostos sobre receita (*)	(11,1)	(12,3)	(15,3)	(15,3)	(9,0)	(15,2)	68,9%	(9,8)	(46,9)	(54,2)	15,6%	(23,8)	(27,3)	14,7%
Receita líquida da gestão de frotas	608,5	651,8	742,1	742,1	848,8	1.023,9	20,6%	940,3	446,8	517,9	15,9%	227,9	261,7	14,8%
Custos da gestão de frotas	(189,3)	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	23,7%	(220,5)	(103,7)	(101,4)	-2,2%	(58,6)	(48,0)	-18,1%
Lucro bruto	419,2	458,1	521,7	522,0	602,9	719,8	19,4%	719,8	343,1	416,5	21,4%	169,3	213,7	26,2%
Despesas operacionais (SG&A)	(40,7)	(37,9)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	(83,6)	40,3%	(83,2)	(35,5)	(23,3)	-34,4%	(20,8)	(0,8)	-96,2%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(2,2)	(2,9)	(3,5)	(3,5)	(4,9)	(5,3)	8,2%	(5,7)	(2,8)	(3,9)	35,7%	(1,4)	(2,1)	50,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	376,3	417,3	452,8	456,2	538,4	630,9	17,2%	630,9	304,8	389,4	27,8%	147,1	210,8	43,9%
Despesas financeiras líquidas	(0,1)	(1,1)	(1,6)	(1,6)	(0,5)	(0,6)	20,0%	(0,7)	(0,3)	(0,3)	0,0%	0,7	(0,2)	-128,6%
Imposto de renda	(90,5)	(90,4)	(102,8)	(103,6)	(136,5)	(143,5)	5,1%	(140,3)	(66,7)	(125,2)	87,7%	(32,3)	(88,0)	172,4%
Lucro líquido do período	285,7	325,8	348,4	351,0	401,4	486,8	21,3%	489,9	237,8	263,9	11,0%	115,5	148,5	6,1%
Margem líquida	47,0%	50,0%	46,9%	47,3%	47,3%	47,5%	0,2 p.p.	52,1%	53,2%	51,0%	-2,2 p.p.	50,7%	46,8%	-3,9 p.p.
EBITDA	378,5	420,2	456,3	459,7	543,3	636,2	17,1%	636,6	307,6	393,2	27,8%	148,5	212,9	43,4%
Margem EBITDA	62,2%	64,5%	61,9%	61,9%	64,0%	62,1%	-1,9 p.p.	67,7%	68,8%	75,9%	7,1 p.p.	65,2%	81,4%	16,2 p.p.

RESULTADO DE SEMINOVOS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	1S19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	1S20	Var.	2T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2T20	Var.
Receita bruta, deduzida dos descontos e cancelamentos	368,6	347,8	466,5	466,5	599,5	742,4	23,8%	742,4	331,9	398,8	20,2%	149,5	164,1	9,8%
Impostos sobre receita	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,9)	(1,5)	66,7%	(1,5)	(0,6)	(0,2)	-66,7%	(0,3)	0,2	-166,7%
Receita líquida	368,2	347,4	466,1	466,1	598,6	740,9	23,8%	740,9	331,3	398,6	20,3%	149,2	164,3	10,1%
Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda	(286,7)	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	23,6%	(650,1)	(291,9)	(357,2)	22,4%	(129,0)	(152,0)	17,3%
Lucro bruto	81,5	68,0	74,0	74,0	72,7	90,7	24,8%	90,8	39,4	41,4	5,1%	19,6	12,3	-37,2%
Despesas operacionais (SG&A)	(33,6)	(31,0)	(32,7)	(32,7)	(36,6)	(41,4)	13,1%	(35,0)	(14,5)	(23,8)	64,1%	(7,2)	(10,4)	44,4%
Depreciação de carros	(124,7)	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	36,8%	(218,7)	(107,6)	(69,0)	-35,9%	(52,2)	(32,3)	-38,1%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(2,0)	(1,8)	(1,7)	(1,7)	(1,7)	(1,5)	-11,8%	(6,7)	(3,1)	(4,9)	58,1%	(1,5)	(2,8)	86,7%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	(78,8)	(83,3)	(74,7)	(74,7)	(125,5)	(170,9)	36,2%	(169,6)	(85,8)	(56,3)	-34,4%	(41,3)	(33,2)	-19,6%
Despesas financeiras líquidas	(63,8)	(68,7)	(80,0)	(80,0)	(79,6)	(100,2)	25,9%	(102,3)	(63,1)	(47,6)	-24,6%	(42,3)	(24,1)	-43,0%
Imposto de renda	33,7	32,3	35,1	35,1	52,0	61,7	18,7%	60,6	32,9	33,8	2,7%	18,7	25,7	37,4%
Prejuízo líquido do período	(108,9)	(119,7)	(119,6)	(119,6)	(153,1)	(209,4)	36,8%	(211,3)	(116,0)	(70,1)	-39,6%	(64,9)	(31,6)	-51,3%
Margem líquida	-29,6%	-34,5%	-25,7%	-25,7%	-25,8%	-28,3%	-2,7 p.p.	-28,5%	-35,0%	-17,6%	17,4 p.p.	-43,5%	-19,2%	24,3 p.p.
EBITDA	47,9	37,0	41,3	41,3	36,1	49,3	36,6%	55,8	24,9	17,6	-28,3%	12,4	1,9	-84,7%
Margem EBITDA	13,0%	10,7%	8,9%	8,9%	6,0%	6,7%	0,7 p.p.	7,5%	7,5%	4,4%	-3,1 p.p.	8,3%	1,2%	-7,1 p.p.

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	1S19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	1S20	Var.	2T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2T20	Var.
Receita bruta da gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	619,6	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	21,1%	1.039,1	493,7	572,1	15,9%	251,7	289,0	14,8%
Receita bruta da venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	368,6	347,8	466,5	466,5	599,5	742,4	23,8%	742,4	331,9	398,8	20,2%	149,5	164,1	9,8%
Receita bruta total	988,2	1.011,9	1.223,9	1.223,9	1.457,3	1.781,5	22,2%	1.781,5	825,6	970,9	17,6%	401,2	453,1	12,9%
Impostos sobre receita	(11,1)	(12,3)	(15,3)	(15,3)	(9,0)	(15,2)	68,9%	(9,8)	(46,9)	(54,2)	15,6%	(23,8)	(27,3)	14,7%
Gestão de frotas (*)	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,9)	(1,5)	68,7%	(1,5)	(0,6)	(0,2)	-66,7%	(0,3)	0,2	-166,7%
Venda dos carros para renovação da frota	608,5	651,8	742,1	742,1	848,8	1.023,9	20,6%	940,3	446,8	517,9	15,9%	227,9	261,7	14,8%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	368,2	347,4	466,1	466,1	598,6	740,9	23,8%	740,9	331,3	398,6	20,3%	149,2	164,3	10,1%
Receita líquida total	976,7	999,2	1.208,2	1.208,2	1.447,4	1.764,8	21,9%	1.681,2	778,1	916,5	17,8%	377,1	426,0	13,0%
Custos diretos	(189,3)	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	23,7%	(220,5)	(103,7)	(101,4)	-2,2%	(58,6)	(48,0)	-18,1%
Venda dos carros para renovação da frota (book value)	(286,7)	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	23,6%	(650,1)	(291,9)	(357,2)	22,4%	(129,0)	(152,0)	17,3%
Lucro bruto	500,7	526,1	596,7	596,0	675,6	810,5	20,0%	810,6	382,5	457,9	19,7%	188,9	226,0	19,6%
Despesas operacionais (SG&A)	(40,7)	(37,9)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	(83,6)	40,3%	(83,2)	(35,5)	(23,3)	-34,4%	(20,8)	(0,8)	-96,2%
Gestão de frotas	(33,6)	(31,0)	(32,7)	(32,7)	(36,6)	(41,4)	13,1%	(35,0)	(14,5)	(23,8)	64,1%	(7,2)	(10,4)	44,4%
Venda dos carros para renovação da frota	(124,7)	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	36,8%	(218,7)	(107,6)	(69,0)	-35,9%	(52,2)	(32,3)	-38,1%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(2,2)	(2,9)	(3,5)	(3,5)	(4,9)	(5,3)	8,2%	(5,7)	(2,8)	(3,9)	35,7%	(1,4)	(2,1)	50,0%
Gestão de frotas	(2,0)	(1,8)	(1,7)	(1,7)	(1,7)	(1,5)	-11,8%	(6,7)	(3,1)	(4,9)	58,1%	(1,5)	(2,8)	86,7%
Venda dos carros para renovação da frota	(2,2)	(2,9)	(3,5)	(3,5)	(4,9)	(5,3)	8,2%	(5,7)	(2,8)	(3,9)	35,7%	(1,4)	(2,1)	50,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	297,5	334,0	378,1	381,5	412,9	460,0	11,4%	461,3	219,0	333,1	52,1%	105,8	177,6	67,9%
Despesas financeiras líquidas	(63,9)	(69,8)	(81,6)	(81,6)	(80,1)	(100,8)	25,8%	(103,0)	(63,4)	(47,9)	-24,4%	(41,0)	(24,3)	-41,6%
Imposto de renda	(56,9)	(58,1)	(67,7)	(68,5)	(84,5)	(81,9)	-3,2%	(79,7)	(33,9)	(91,4)	170,4%	(13,6)	(62,3)	358,1%
Lucro líquido do período	176,8	206,1	228,8	231,4	248,3	277,4	11,7%	278,6	121,8	193,8	59,1%	50,5	91,0	79,8%
Margem líquida	18,1%	20,6%	18,9%	19,2%	17,2%	15,7%	-1,5 p.p.	16,8%	15,7%	21,1%	5,4 p.p.	13,4%	21,4%	8,0 p.p.
EBITDA	426,4	457,2	497,6	501,0	579,4	685,5	18,3%	692,4	332,5	410,8	23,5%	160,9	214,8	33,5%
Margem de EBITDA	43,7%	45,8%	41,2%	41,5%	40,0%	38,8%	-1,2 p.p.	41,2%	42,7%	44,0%	2,1 p.p.	42,7%	50,4%	7,7 p.p.

DADOS OPERACIONAIS	2015	2016	2017	2017	2018	2019	Var.	2019	1S19	1S20	Var.	2T19	2T20	Var.
Frota média operacional	31.676	31.908	36.804	36.804	44.404	55.726	25,5%	55.726	52.112	61.439	17,9%	53.041	61.686	16,3%
Frota média alugada	30.280	31.222	35.424	35.424	42.321	53.029	25,3%	53.029	49.983	58.594	17,2%	51.232	58.632	14,4%
Idade média da frota (em meses)	16,7	18,0	18,1	18,1	15,1	15,1	0,0%	15,1	15,3	16,1	5,2%	15,3	16,8	9,8%
Frota no final do período	33.948	34.960	44.877	44.877	54.430	68.957	26,7%	68.957	59.576	65.585	10,1%	59.576	65.585	10,1%
Gestão de Frotas	207	145	94	94	57	32	-43,9%	32	38	27	-28,9%	38	27	-28,9%
Gerenciamento de Frotas														
Número de diárias - em milhares	10.900,9	11.240,0	12.752,7	12.752,7	15.235,7	19.090,5	25,3%	19.090,5	8.996,9	10.546,9	17,2%	4.610,9	5.276,8	14,4%
Diária média por carro (R\$)	56,08	58,23	58,77	58,77	55,62	53,92	-3,1%	53,92	54,45	53,51	-1,7%	54,12	53,86	-0,5%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	3.935,2	3.714,0	3.104,3	3.104,3	3.601,1	3.923,4	9,0%	3.923,4	4.128,0	2.244,1	-45,6%	3.936,4	2.092,4	-46,8%
Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo) (**)	98,4%	98,9%	98,2%	98,2%	96,8%	96,6%	-0,2 p.p.	96,6%	97,2%	96,6%	-0,6 p.p.	97,9%	96,4%	-1,5 p.p.
Número de carros comprados	11.689	11.762	20.286	20.286	26.148	31.242	19,5%	31.242	13.858	7.665	-44,7%	8.428	1.729	-79,5%
Número de carros vendidos	11.797	10.853	13.653	13.653	16.334	19.238	17,8%	19.238	8.652	9.461	9,4%	3.700	3.676	4,8%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	33,4	31,4	31,8	31,8	31,2	28,6	-8,3%	28,6	28,7	28,7	0,0%	28,7	29,3	2,1%
Frota média	33.446	33.436	39.605	39.605	48.776	61.374	25,8%	61.374	56.184	66.487	18,3%	57.678	66.976	16,1%
Valor médio da frota - R\$/milhões	1.067,1	1.130,4	1.482,5	1.482,5	1.943,1	2.520,6	29,7%	2.520,6	2.285,6	2.885,6	26,3%	2.353,0	2.895,0	23,0%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	31,9	33,8	37,4	37,4	39,8	41,1	3,3%	41,1	40,7	43,4	6,6%	40,8	43,2	5,9%

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

(**) A taxa de utilização de 2015 foi calculada apenas com base no 4º trimestre de 2015.

16.3 – Tabela 3 – *Franchising* – R\$ milhões

RESULTADO DO FRANCHISING	2015	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	1S19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	1S20	Var.	2T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2T20	Var.
Receita bruta	17,8	18,0	17,6	18,1	21,8	20,4%	21,8	11,6	9,0	-22,4%	5,7	3,7	-35,1%
Impostos sobre receita (*)	(1,2)	(1,0)	(1,1)	(1,0)	(1,0)	0,0%	(1,0)	(0,6)	(0,4)	-33,3%	(0,3)	(0,2)	-33,3%
Receita líquida	16,6	17,0	16,5	17,1	20,8	21,6%	20,8	11,0	8,6	-21,8%	5,4	3,5	-35,2%
Custos	(9,2)	(9,7)	(8,9)	(9,6)	(8,3)	-13,5%	(6,5)	(3,6)	(4,0)	11,1%	(2,2)	(2,3)	4,5%
Lucro bruto	7,4	7,3	7,6	7,5	12,5	66,7%	14,3	7,4	4,6	-37,8%	3,2	1,2	-62,5%
Despesas operacionais (SG&A)	(0,6)	(1,5)	(1,8)	(0,5)	(0,4)	-20,0%	(0,4)	(0,4)	(0,6)	50,0%	(0,3)	-	-100,0%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,4)	(0,5)	(0,6)	(0,5)	(0,3)	-40,0%	(2,1)	(1,1)	(0,8)	-27,3%	(0,5)	(0,4)	-20,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	6,4	5,3	5,2	6,5	11,8	81,5%	11,8	5,9	3,2	-45,8%	2,4	0,8	-66,7%
Despesas financeiras líquidas	1,6	2,1	1,8	1,3	0,5	-61,5%	0,5	0,8	(0,1)	-112,5%	0,4	(0,2)	-150,0%
Imposto de renda	(1,3)	(1,5)	(1,2)	(1,2)	(2,8)	133,3%	(2,6)	(1,3)	(1,2)	-7,7%	(0,6)	(0,5)	-16,7%
Lucro líquido do período	6,7	5,9	5,8	6,6	9,5	43,9%	9,7	5,4	1,9	-64,8%	2,2	0,1	-95,5%
Margem líquida	40,4%	34,7%	35,2%	38,6%	45,7%	7,1 p.p.	46,6%	49,1%	22,1%	-27,0 p.p.	40,7%	2,9%	-37,8 p.p.
EBITDA	6,8	5,8	5,8	7,0	12,1	72,9%	13,9	7,0	4,0	-42,9%	2,9	1,2	-58,6%
Margem EBITDA	41,0%	34,1%	35,2%	40,9%	58,2%	17,3 p.p.	66,8%	63,6%	46,5%	-17,1 p.p.	53,7%	34,3%	-19,4 p.p.

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e

16.4 – Tabela 4 – Resultado Consolidado – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2015	2016	2017	Var.	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	1S19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	1S20	Var.	2T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2T20	Var.
Receita bruta de aluguel de carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.316,9	1.406,9	1.898,7	27,7%	1.898,7	2.570,8	3.345,6	30,1%	3.345,6	1.514,7	1.508,3	-0,4%	753,5	527,6	-30,0%
Receita bruta de franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	17,8	18,0	17,6	-2,2%	17,6	18,1	21,8	20,4%	21,8	11,6	9,0	-22,4%	5,7	3,7	-35,1%
Total da receita bruta de aluguel de carros e franchising	1.334,7	1.504,9	1.916,3	27,3%	1.916,3	2.588,9	3.367,4	30,1%	3.367,4	1.526,3	1.517,3	-0,6%	759,2	531,3	-30,0%
Receita bruta de gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	619,6	664,1	757,4	14,0%	757,4	857,8	1.039,1	21,1%	1.039,1	493,7	572,1	15,9%	251,7	289,0	14,8%
Total da receita bruta de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	1.954,3	2.169,0	2.673,7	23,3%	2.673,7	3.446,7	4.406,5	27,8%	4.406,5	2.020,0	2.089,4	3,4%	1.010,9	820,3	-18,9%
Impostos sobre receita de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising (*)	(71,2)	(72,2)	(66,6)	-7,8%	(66,6)	(61,4)	(59,7)	-2,8%	(417,6)	(191,1)	(199,0)	4,1%	(95,7)	(79,0)	-17,5%
Receita líquida de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	1.883,1	2.096,8	2.607,1	24,3%	2.607,1	3.385,3	4.346,8	28,4%	3.988,9	1.828,9	1.890,4	3,4%	915,2	741,3	-19,0%
Receita bruta de venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.679,2	1.997,8	2.990,0	49,7%	2.990,0	3.919,2	5.479,6	39,8%	5.479,6	2.519,1	2.079,7	-17,4%	1.238,3	665,3	-46,3%
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de carros	368,6	347,8	466,5	34,1%	466,5	599,5	742,4	23,8%	742,4	331,9	398,8	20,2%	149,5	164,1	9,8%
Venda dos carros p/ renovação da frota - gestão de frotas	2.047,8	2.345,6	3.456,5	47,4%	3.456,5	4.518,7	6.222,0	37,7%	6.222,0	2.851,0	2.478,5	-13,1%	1.387,8	829,4	-40,2%
Total da receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota	(2,9)	(3,1)	(5,3)	71,0%	(5,3)	(8,3)	(15,3)	84,3%	(15,3)	(6,3)	(4,2)	-33,3%	(3,2)	(0,6)	-81,3%
Impostos sobre receita de venda dos carros p/ renovação da frota	2.044,9	2.342,5	3.451,2	47,3%	3.451,2	4.510,4	6.206,7	37,6%	6.206,7	2.844,7	2.474,3	-13,0%	1.384,6	828,8	-40,1%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	3.928,0	4.439,3	6.058,3	36,5%	6.058,3	7.895,7	10.553,5	33,7%	10.195,6	4.673,6	4.364,7	-6,6%	2.299,8	1.570,1	-31,7%
Total da receita líquida															
Custos diretos e despesas															
Aluguel de carros	(618,1)	(707,4)	(926,4)	31,0%	(870,7)	(1.178,1)	(1.476,2)	25,3%	(1.105,5)	(494,6)	(474,1)	-4,1%	(260,7)	(179,0)	-31,3%
Franchising	(9,2)	(9,7)	(8,9)	-8,2%	(8,9)	(9,6)	(8,3)	-13,5%	(6,5)	(3,6)	(4,0)	11,1%	(2,2)	(2,3)	4,5%
Total aluguel de carros e franchising	(627,3)	(717,1)	(935,3)	30,4%	(879,6)	(1.187,7)	(1.484,5)	25,0%	(1.112,0)	(498,2)	(478,1)	-4,0%	(262,9)	(181,3)	-31,0%
Gestão de frotas	(189,3)	(193,7)	(220,4)	13,8%	(220,1)	(245,9)	(304,1)	23,7%	(220,5)	(103,7)	(101,4)	-2,2%	(58,6)	(48,0)	-18,1%
Total aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	(816,6)	(910,8)	(1.155,7)	26,9%	(1.099,7)	(1.433,6)	(1.788,6)	24,8%	(1.332,5)	(601,9)	(579,5)	-3,7%	(321,5)	(229,3)	-29,7%
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de carros	(1.396,3)	(1.727,5)	(2.603,2)	50,7%	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	42,3%	(5.037,8)	(2.318,0)	(1.954,8)	-15,7%	(1.128,2)	(641,3)	-43,2%
Venda dos carros para renovação da frota - gestão de frotas	(286,7)	(279,4)	(392,1)	40,3%	(392,1)	(525,9)	(650,2)	23,6%	(650,1)	(291,9)	(357,2)	22,4%	(129,6)	(152,0)	17,3%
Total venda dos carros p/ renovação da frota (book value) e preparação para venda	(1.683,0)	(2.006,9)	(2.995,3)	49,3%	(2.995,3)	(4.068,4)	(5.690,7)	39,9%	(5.687,9)	(2.609,9)	(2.312,0)	-11,4%	(1.257,8)	(793,3)	-36,9%
Total custos	(2.499,6)	(2.917,7)	(4.151,0)	42,3%	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	35,9%	(7.020,4)	(3.211,8)	(2.891,5)	-10,0%	(1.579,3)	(1.022,6)	-35,2%
Lucro bruto	1.428,4	1.521,6	1.907,3	25,3%	1.963,3	2.393,7	3.074,2	28,4%	3.175,2	1.461,8	1.473,2	0,8%	720,5	547,5	-24,0%
Despesas operacionais:															
Com publicidade e vendas:															
Aluguel de carros	(127,9)	(148,6)	(199,6)	34,3%	(193,3)	(285,8)	(357,4)	25,1%	(357,4)	(157,1)	(212,1)	35,0%	(77,3)	(102,4)	32,5%
Franchising	(0,6)	(0,6)	(1,1)	83,3%	(1,1)	(285,8)	0,1	0,0%	0,1	(0,2)	(0,6)	200,0%	(0,2)	(0,1)	-50,0%
Total aluguel de carros e franchising	(128,5)	(149,2)	(200,7)	34,5%	(194,4)	(285,8)	(357,3)	25,0%	(357,3)	(157,3)	(212,7)	35,2%	(77,5)	(102,5)	32,3%
Gestão de frotas	(18,2)	(14,0)	(18,8)	34,3%	(18,8)	(27,7)	(36,0)	30,0%	(36,6)	(16,3)	(18,8)	15,3%	(9,8)	(9,4)	-4,1%
Venda dos carros p/ renovação da frota	(191,1)	(191,6)	(232,3)	21,2%	(232,3)	(279,5)	(357,1)	27,8%	(301,6)	(134,5)	(152,7)	13,5%	(70,5)	(59,7)	-15,3%
Total publicidade e vendas	(337,8)	(354,8)	(451,8)	27,3%	(445,5)	(593,0)	(750,4)	26,5%	(694,5)	(308,1)	(384,2)	24,7%	(157,8)	(171,6)	8,7%
Gerais, administrativas e outras	(155,8)	(151,2)	(215,3)	42,4%	(203,6)	(210,6)	(268,0)	27,3%	(267,9)	(115,6)	(21,5)	-81,4%	(62,8)	58,9	-193,8%
Total despesas operacionais	(493,6)	(506,0)	(667,1)	31,8%	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	26,7%	(962,4)	(423,7)	(405,7)	-4,2%	(220,6)	(112,7)	-48,9%
Despesas com Depreciação:															
Depreciação de carros:															
Aluguel de carros	(38,9)	(87,8)	(117,7)	34,1%	(117,7)	(131,7)	(332,8)	152,7%	(332,8)	(127,5)	(251,7)	97,4%	(65,8)	(135,2)	105,5%
Gestão de frotas	(124,7)	(118,5)	(114,3)	-3,5%	(114,3)	(159,9)	(218,7)	36,8%	(218,7)	(107,6)	(60,0)	-35,9%	(52,2)	(32,3)	-38,1%
Total despesas com depreciação de carros	(163,6)	(206,3)	(232,0)	12,5%	(232,0)	(291,6)	(551,5)	89,1%	(551,5)	(235,1)	(320,7)	36,4%	(118,0)	(167,5)	41,9%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(35,7)	(38,2)	(39,1)	2,4%	(39,1)	(43,9)	(46,3)	5,5%	(47,1)	(82,4)	(94,0)	14,1%	(39,9)	(48,9)	22,6%
Total despesas de depreciação e amortização	(199,3)	(244,5)	(271,1)	10,9%	(271,1)	(335,5)	(597,8)	78,2%	(723,2)	(317,5)	(414,7)	30,6%	(157,9)	(216,4)	37,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	735,5	771,1	969,1	25,7%	1.043,1	1.254,6	1.458,0	16,2%	1.489,6	720,6	652,8	-9,4%	342,0	218,4	-36,1%
Efeitos financeiros:															
Despesas	(370,1)	(445,5)	(511,9)	14,9%	(511,9)	(536,8)	(591,2)	10,1%	(630,0)	(315,9)	(308,8)	-2,2%	(157,8)	(145,7)	-7,7%
Receitas	167,4	202,0	196,9	-2,5%	196,9	167,9	230,6	37,3%	220,2	112,9	59,9	-52,3%	59,9	18,4	-69,3%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(202,7)	(243,5)	(315,0)	29,4%	(315,0)	(368,9)	(360,6)	-2,2%	(409,8)	(203,0)	(254,9)	25,6%	(97,9)	(127,3)	30,0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	532,8	527,6	654,1	24,0%	728,1	885,7	1.097,4	23,9%	1.079,8	517,6	397,9	-23,1%	244,1	91,1	-62,7%
Imposto de renda e contribuição social	(130,4)	(118,3)	(148,4)	25,4%	(164,7)	(226,5)	(249,9)	10,3%	(245,9)	(116,7)	(77,1)	-33,9%	(54,0)	(1,2)	-97,8%
Lucro líquido do período	402,4	409,3	505,7	23,6%	563,4	659,2	847,5	28,6%	833,9	400,9	320,8	-20,0%	190,1	89,9	-52,7%
EBITDA	934,8	1.015,6	1.240,2	22,1%	1.314,2	1.590,1	2.055,8	29,3%	2.212,8	1.038,1	1.067,5	2,8%	499,9	434,8	-13,0%
EBIT	735,5	771,1	969,1	25,7%	1.043,1	1.254,6	1.458,0	16,2%	1.489,6	720,6	652,8	-9,4%	342,0	218,4	-36,1%
Margem EBIT Consolidada (calculada sobre receitas do aluguel)	39,1%	36,8%	37,2%	0,4 p.p.	40,0%	37,1%	33,5%	-3,5 p.p.	37,3%	39,4%	34,5%	-4,9 p.p.	37,4%	29,5%	-7,9 p.p.
EBITDA Aluguel de carros, Gestão de frotas e Franchising	785,3	887,8	1.037,0	16,8%	1.111,0	1.454,3	1.930,6	32,8%	2.029,2	950,9	1.075,5	13,1%	450,9	467,6	3,7%
Margem EBITDA	41,7%	42,3%	39,8%	-2,5 p.p.	42,6%	43,0%	44,4%	1,4 p.p.	50,9%	52,0%	56,9%	4,9 p.p.	49,3%	63,1%	13,8 p.p.
EBITDA Semovos	149,5	127,7	203,2	59,1%	203,2	135,8	125,2	-7,8%	183,6	87,2	(8,0)	-109,2%	49,0	(32,8)	-166,9%
Margem EBITDA	7,3%	5,9%	5,9%	0,4 p.p.	5,9%	3,0%	2,0%	-1,0 p.p.	3,0%	3,1%	-0,3%	-3,4 p.p.	3,5%	-4,0%	-7,5 p.p.

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

16.5 – Tabela 5 – Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2015	2016	2017	2018	2019	Var.	1S19	1S20	Var.	2T19	2T20	Var.
Frota média operacional:												
Aluguel de carros	62.513	70.185	94.194	130.058	173.649	33,5%	157.085	208.221	32,6%	160.928	204.931	27,3%
Gestão de frotas	31.676	31.908	36.804	44.404	55.726	25,5%	52.112	61.439	17,9%	53.041	61.686	16,3%
Total	94.189	102.093	130.998	174.462	229.375	31,5%	209.197	269.660	28,9%	213.969	266.617	24,6%
Frota média alugada:												
Aluguel de carros	43.315	51.515	69.762	97.245	128.718	32,4%	116.286	132.464	13,9%	117.727	108.307	-8,0%
Gestão de frotas	30.280	31.222	35.424	42.321	53.029	25,3%	49.983	58.594	17,2%	51.232	58.632	14,4%
Total	73.595	82.737	105.186	139.566	181.747	30,2%	166.269	191.058	14,9%	168.959	166.939	-1,2%
Idade média da frota operacional (meses)												
Aluguel de carros	7,4	7,9	6,5	7,2	7,0	-2,8%	7,2	8,6	19,4%	7,0	9,5	35,7%
Gestão de frotas	16,7	18,0	18,1	15,1	15,1	0,0%	15,3	16,1	5,2%	15,3	16,8	9,8%
Idade média da frota total operacional	10,6	11,0	9,8	9,3	9,0	-3,2%	9,3		-100,0%	9,1		-100,0%
Frota no final do período:												
Aluguel de carros	76.755	94.156	135.578	177.672	238.174	34,1%	200.591	225.870	12,6%	200.591	225.870	12,6%
Gestão de frotas	33.948	34.960	44.877	54.430	68.957	26,7%	59.576	65.585	10,1%	59.576	65.585	10,1%
Total	110.703	129.116	180.455	232.102	307.131	32,3%	260.167	291.455	12,0%	260.167	291.455	12,0%
Frota gerenciada no final do período - Gestão de frotas	207	145	94	57	32	-43,9%	38	27	-28,9%	38	27	-28,9%
Investimento em Frota (Em R\$ milhões) (não inclui acessórios)												
Aluguel de carros	1.773,1	2.782,2	4.581,8	5.785,2	8.802,1	52,1%	3.720,5	1.590,6	-57,2%	2.378,1	57,4	-97,6%
Gestão de frotas	502,0	503,4	881,5	1.189,2	1.472,6	23,8%	627,3	417,3	-33,5%	376,5	114,4	-69,6%
Total	2.275,1	3.285,6	5.463,3	6.974,4	10.274,7	47,3%	4.347,8	2.007,9	-53,8%	2.754,6	171,8	-93,8%
Número de diárias (em milhares):												
Aluguel de carros - Total	15.815,8	18.864,8	25.494,0	35.514,6	47.029,0	32,4%	21.058,3	24.097,5	14,4%	10.712,7	9.851,8	-8,0%
Diárias referente sub-locação para Gestão de Frotas	(249,7)	(202,4)	(230,4)	(230,1)	(283,0)	23,0%	(144,6)	(130,5)	-9,8%	(76,8)	(52,4)	-31,8%
Aluguel de carros - líquido	15.566,1	18.662,4	25.263,6	35.284,5	46.745,9	32,5%	20.913,7	23.967,0	14,6%	10.635,9	9.799,4	-7,9%
Gestão de frotas	10.900,9	11.240,0	12.752,7	15.235,7	19.090,5	25,3%	8.996,9	10.546,9	17,2%	4.610,9	5.276,8	14,4%
Total	26.467,0	29.902,4	38.016,3	50.520,2	65.836,5	30,3%	29.910,6	34.513,9	15,4%	15.246,8	15.076,2	-1,1%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)												
Aluguel de carros	622,1	1.251,2	1.250,1	1.012,4	1.917,6	89,4%	1.623,1	2.417,9	49,0%	1.635,1	2.640,2	61,5%
Gestão de frotas	3.935,2	3.714,0	3.104,3	3.601,1	3.923,4	9,0%	4.128,0	2.244,1	-45,6%	3.936,4	2.092,4	-46,8%
Total	1.736,3	2.020,9	1.771,0	1.671,2	2.405,2	43,9%	2.247,1	2.378,3	5,8%	2.205,5	2.513,5	14,0%
Receita bruta média anual por carro operacional (R\$ mil)												
Aluguel de carros	21,1	21,2	20,2	19,8	19,3	-2,5%	19,1	13,2	-30,9%	18,5	9,3	-49,7%
Gestão de frotas	19,3	20,5	20,4	19,1	18,5	-3,2%	18,5	16,6	-10,3%	18,5	16,6	-10,3%
Diária média (R\$)												
Aluguel de carros (*)	84,56	79,67	75,16	72,86	71,57	-1,8%	72,43	62,93	-13,1%	70,85	53,84	-24,0%
Gestão de frotas	56,08	58,23	58,77	55,62	53,92	-3,1%	54,45	62,93	15,6%	54,12	53,84	-0,5%
Percentual de Utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo):												
Aluguel de carros	75,4%	78,0%	78,6%	79,6%	79,1%	-0,5 p.p.	79,3%	66,9%	-12,4 p.p.	78,8%	55,6%	-23,2 p.p.
Gestão de frotas	98,4%	98,9%	98,2%	96,8%	96,6%	-0,2 p.p.	97,2%	96,6%	-0,6 p.p.	97,9%	96,4%	-1,5 p.p.
Número de carros comprados - consolidado (**)	64.032	87.833	135.252	165.421	223.534	35,1%	99.477	43.750	-56,0%	62.534	2.871	-95,4%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil) - consolidado	35,53	37,41	40,39	42,16	45,96	9,0%	43,71	45,90	5,0%	44,05	59,84	35,8%
Número de carros vendidos - consolidado	64.305	68.449	90.554	111.279	147.915	32,9%	69.746	58.097	-16,7%	33.095	19.736	-40,4%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (***) - consolidado	28,54	31,23	35,38	37,86	39,80	5,1%	38,76	39,73	2,5%	39,58	38,56	-2,6%

(*)Não inclui no cálculo a locação para a Divisão de Gestão de Frotas.

(**) Não inclui carros Hertz Brasil em 2017

(***) Preço líquido do SG&A de venda dos carros desativados para renovação da frota.

17 – Demonstrações financeiras consolidadas – IFRS – R\$ milhões

ATIVOS	2015	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	1S20
ATIVOS CIRCULANTES:							
Caixa e equivalentes de caixa	1.385,1	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.880,3
Aplicações financeiras	-	-	1.275,7	267,5	610,8	610,8	245,5
Contas a receber	486,1	424,5	585,1	1.016,5	1.274,7	1.274,7	698,9
Instrumentos derivativos - swap	-	2,2	-	-	-	-	118,2
Outros ativos circulantes	102,6	115,0	128,6	182,7	246,8	246,8	344,3
Carros em desativação para renovação da frota	31,8	8,8	103,4	51,8	141,7	141,7	173,5
Total dos ativos circulantes	2.005,6	2.242,8	3.431,0	3.693,8	4.494,1	4.494,1	4.460,7
ATIVOS NÃO CIRCULANTES:							
Realizável a longo prazo:							
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos derivativos - swap	45,6	7,4	16,7	2,8	18,2	18,2	396,2
Contas a receber	4,7	3,2	4,7	3,8	1,8	1,8	1,5
Depósitos judiciais	52,9	60,1	83,1	96,3	114,6	114,6	112,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	42,0	42,2	32,4	32,4	28,5
Aplicações em contas vinculadas	-	-	40,6	43,0	22,3	22,3	22,7
Outros ativos não circulantes	0,1	0,1	0,7	0,1	0,1	0,1	0,1
Total do realizável a longo prazo	103,3	70,8	187,8	188,2	189,4	189,4	561,7
Imobilizado:							
Carros	3.610,9	4.614,8	6.934,7	9.481,6	13.374,1	13.374,1	12.661,5
Direito de uso	-	-	-	-	-	625,0	626,9
Outros	314,1	405,8	549,3	550,3	570,5	570,5	593,3
Intangível:							
Software e outros	67,1	61,1	52,8	47,8	49,9	49,9	47,0
Ágio na aquisição de investimentos	22,0	22,0	30,6	30,7	90,0	90,0	109,5
Total dos ativos não circulantes	4.117,4	5.174,5	7.755,2	10.298,6	14.273,9	14.898,9	14.599,9
TOTAL DOS ATIVOS	6.123,0	7.417,3	11.186,2	13.992,4	18.768,0	19.393,0	19.060,6

PASSIVOS	2015	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	1S20
PASSIVOS CIRCULANTES:							
Fornecedores	690,6	910,9	1.331,7	2.202,6	2.565,4	2.565,4	636,3
Obrigações sociais e trabalhistas	85,6	95,0	109,2	135,0	161,8	161,8	160,9
Empréstimos, financiamentos e debêntures	422,4	654,6	537,2	616,6	144,3	144,3	745,7
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	116,0	133,6
Instrumentos derivativos - swap	-	-	6,8	18,7	26,8	26,8	46,8
Imposto de renda e contribuição social a pagar	28,3	23,0	31,3	41,1	58,7	54,6	29,1
Dividendos e juros sobre o capital próprio	29,3	39,7	36,4	42,6	63,4	63,4	114,5
Outros passivos circulantes	99,9	118,5	181,5	282,8	390,0	390,0	230,1
Total dos passivos circulantes	1.356,1	1.841,7	2.234,1	3.339,4	3.410,4	3.522,3	2.097,0
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES:							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.596,9	3.131,3	5.940,5	7.029,4	9.235,1	9.235,1	10.440,3
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	526,8	521,7
Instrumentos derivativos - swap	-	-	10,8	21,9	62,3	62,3	61,8
Provisões	68,3	63,1	126,5	148,8	207,2	207,2	89,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	141,6	171,9	219,7	297,3	352,7	352,7	340,5
Obrigações vinculadas	-	-	40,6	43,1	22,5	22,5	22,9
Outros passivos não circulantes	18,5	12,3	13,3	18,0	16,6	16,6	26,1
Total dos passivos não circulantes	2.825,3	3.378,6	6.351,4	7.558,5	9.896,4	10.423,2	11.502,6
Total dos passivos	4.181,4	5.220,3	8.585,5	10.897,9	13.306,8	13.945,5	13.599,6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:							
Capital social	976,7	976,7	1.500,0	1.500,0	4.000,0	4.000,0	4.000,0
Gastos com emissões de ações	-	-	-	-	(43,1)	(43,1)	(43,1)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(188,3)
Reservas de capital	35,9	34,0	94,9	125,0	163,2	163,2	175,9
Reservas de lucros	929,0	1.186,3	1.005,8	1.469,5	1.341,1	1.327,4	1.516,5
Total do patrimônio líquido	1.941,6	2.197,0	2.600,7	3.094,5	5.461,2	5.447,5	5.461,0
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.123,0	7.417,3	11.186,2	13.992,4	18.768,0	19.393,0	19.060,6

18 – Demonstrações financeiras consolidadas – DRE – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	1S20
Receita líquida total	3.928,0	4.439,3	6.058,3	6.058,3	7.895,7	10.553,5	10.195,6	4.364,7
CUSTOS E DESPESAS:								
Custo direto	(2.499,6)	(2.917,7)	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	(7.020,4)	(2.891,5)
Despesas de vendas, gerais, administrativas e outras	(493,6)	(506,0)	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	(962,4)	(405,7)
Depreciação de carros	(163,6)	(206,3)	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(551,5)	(320,7)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(35,7)	(38,2)	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	(171,7)	(94,0)
Total de custos e despesas	(3.192,5)	(3.668,2)	(5.089,2)	(5.015,2)	(6.641,1)	(9.095,5)	(8.706,0)	(3.711,9)
Lucro antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	735,5	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6	652,8
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(202,7)	(243,5)	(315,0)	(315,0)	(368,9)	(360,6)	(409,8)	(254,9)
Lucro antes dos impostos	532,8	527,6	654,1	728,1	885,7	1.097,4	1.079,8	397,9
IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:								
Corrente	(94,8)	(88,0)	(119,4)	(135,7)	(139,8)	(183,7)	(180,7)	(85,4)
Diferido	(35,6)	(30,3)	(29,0)	(29,0)	(86,7)	(66,2)	(65,2)	8,3
	(130,4)	(118,3)	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	(245,9)	(77,1)
Lucro líquido	402,4	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	320,8

19 – Demonstrações dos fluxos de caixa – R\$ milhões

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16	2019	1S20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:								
Lucro líquido do exercício/período	402,4	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	320,8
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:								
Depreciações e amortizações	199,3	244,5	271,1	271,1	335,5	597,9	723,1	414,8
Valor residual dos veículos baixados	1.769,1	2.102,5	3.106,6	3.106,6	4.198,5	5.863,6	5.863,6	2.369,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35,6	30,3	29,1	29,1	86,7	65,2	65,2	(8,3)
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	406,6	438,1	476,2	476,2	529,8	552,9	552,9	273,6
Juros de arrendamento	-	-	-	-	-	-	49,4	30,6
Outros	17,3	26,9	81,7	81,7	87,8	103,6	103,6	(83,4)
(Aumento) redução dos ativos:								
Contas a receber	(36,6)	56,8	(151,8)	(151,8)	(489,0)	(275,9)	(275,9)	546,7
Aquisições de carros (vide divulgação complementar a seguir)	(2.399,6)	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(3.893,1)
Depósitos judiciais	(15,3)	(7,2)	(17,5)	(17,5)	(13,1)	(17,9)	(17,9)	1,9
Tributos a recuperar	(5,2)	(6,0)	2,6	2,6	3,4	(1,6)	(1,6)	(21,2)
Despesas antecipadas	-	-	2,7	2,7	1,3	(4,9)	(4,9)	(80,8)
Outros ativos	(1,3)	(3,6)	(8,8)	(8,8)	(71,9)	(44,7)	(44,7)	16,6
Aumento (redução) dos passivos:								
Fornecedores (exceto montadoras)	(16,7)	29,6	(4,8)	(4,8)	3,1	21,0	21,0	(47,8)
Obrigações sociais e trabalhistas	(0,5)	9,4	7,5	7,5	25,8	26,8	26,8	(1,1)
Imposto de renda e contribuição social	94,8	88,0	119,4	135,7	139,8	184,7	180,7	85,4
Prêmios de seguro	4,4	8,6	19,3	19,3	37,0	23,2	23,2	(109,0)
Outros passivos	5,9	(19,5)	40,1	40,1	60,1	52,0	52,0	(71,6)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	460,2	308,8	(573,3)	(499,3)	(519,7)	(1.948,0)	(1.791,0)	(256,4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(110,7)	(93,3)	(108,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(146,1)	(112,3)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(352,9)	(442,3)	(485,7)	(485,7)	(424,7)	(562,2)	(562,2)	(195,2)
Juros de arrendamento pagos	-	-	-	-	-	-	(53,5)	(16,2)
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	-	-	(1.275,8)	(1.275,8)	1.008,2	(343,4)	(343,4)	365,3
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(3,4)	(226,8)	(2.443,1)	(2.369,1)	(67,4)	(2.999,7)	(2.896,2)	(214,8)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:								
(Aplicações) / resgates em títulos e valores mobiliários	92,6	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de investimento, ágio e mais valia	-	-	(333,2)	(333,2)	-	(123,7)	(123,7)	(7,9)
Aquisição de outros imobilizados e intangíveis	(153,0)	(126,6)	(175,0)	(175,0)	(42,8)	(70,0)	(70,0)	(42,7)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(60,4)	(126,6)	(508,2)	(508,2)	(42,8)	(193,7)	(193,7)	(50,6)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:								
Empréstimos e financiamentos:								
Captações	747,1	266,3	950,1	950,1	742,8	1.351,5	1.351,5	1.250,3
Amortizações	(368,4)	(297,9)	(510,1)	(510,1)	(518,5)	(930,2)	(930,2)	(10,0)
Debêntures:								
Captações	496,8	943,4	2.626,9	2.626,9	1.690,7	2.283,7	2.283,7	988,6
Amortizações/Recompra	(668,0)	(105,0)	(355,0)	(355,0)	(815,0)	(975,0)	(975,0)	(979,7)
Passivo de arrendamento:								
Captações	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-	-	(103,5)	(70,5)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	1.821,6	1.821,6	-
Ações em tesouraria (adquiridas)/vendas	(27,5)	(25,0)	2,1	2,1	3,2	2,6	2,6	(180,5)
Gastos com emissão de ações	-	-	-	-	-	(65,3)	(65,3)	-
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	18,0	18,2	50,1	50,1	16,4	25,1	25,1	(0,8)
Dividendos pagos	(44,7)	(1,0)	-	-	-	(7,2)	(7,2)	-
Juros sobre o capital próprio	(94,6)	(138,4)	(166,9)	(166,9)	(172,3)	(268,6)	(268,6)	(71,8)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	58,7	660,6	2.597,2	2.597,2	947,3	3.238,2	3.134,7	925,6
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO	(5,1)	307,2	(354,1)	(280,1)	837,1	44,8	44,8	660,2
Fluxo de caixa sem one-time costs incorridos Hertz e franqueados	-	-	-	(74,0)	-	-	-	-
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODOA APÓS ONE-TIME COSTS	(5,1)	307,2	(354,1)	(354,1)	837,1	44,8	44,8	660,2
SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:								
No início do exercício/período	1.390,2	1.385,1	1.692,3	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.175,3	2.220,1
No final do exercício/período	1.385,1	1.692,3	1.338,2	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.880,3
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(5,1)	307,2	(354,1)	(354,1)	837,1	44,8	44,8	660,2
Divulgação complementar às informações do fluxo de caixa:								
Caixa pago para aquisição de carros:								
Para renovação da frota	(2.278,4)	(2.563,6)	(3.660,9)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(6.804,6)	(2.011,4)
Para crescimento da frota	-	(726,0)	(1.807,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	(3.478,7)	-
Fornecedores - montadoras de carros:								
Saldo no final do exercício/período	591,3	782,0	1.197,5	1.197,5	2.065,6	2.407,5	2.407,5	525,8
Saldo no início do exercício/período	(712,5)	(591,3)	(782,0)	(782,0)	(1.197,5)	(2.065,6)	(2.065,6)	(2.407,5)
Saída de caixa para aquisição de carros	(2.399,6)	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(3.893,1)

20 – Glossário e outras informações

- **Ajustado:** indicadores alterados para excluir o efeito dos *one-time costs* incorridos, relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas em 2017.
- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada (*Compound Annual Growth Rate*).
- **CAPEX:** Investimento de capital (*Capital Expenditure*).
- **Custo de carregamento da caixa:** Consiste no custo para manter posição de caixa mínimo. Trata-se da diferença entre a taxa média de captação de recurso e a taxa média de aplicação das disponibilidades.
- **Custo depreciado dos carros vendidos (book value):** Consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda, reduzido do desconto técnico. O **desconto técnico** é o desconto concedido ao comprador em função de reparos necessários que não foram realizados. A apropriação de custos destes reparos é a débito dos custos operacionais e crédito no custo dos carros vendidos.
- **Depreciação de carros:** A depreciação é calculada com base na expectativa futura de preço de venda dos carros deduzida das despesas para vender. O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado. A depreciação é calculada desde que o valor residual estimado do ativo não exceda o seu valor contábil. A depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo. Nas divisões de Aluguel de Carros e Gestão de Frotas é utilizado o método linear. O valor residual é o preço estimado de venda deduzido das despesas estimadas de venda.
- **Dívida líquida:** Endividamentos de curto e longo prazos +/- resultados das operações de swap, líquido do caixa, equivalentes de caixa e de aplicações financeiras. O termo “dívida líquida” é uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias.
- **IFRS 16:** A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas agências e lojas.
- **Investimento líquido em carros:** Investimentos de capital na aquisição de carros, líquidos da receita de vendas de veículos usados.
- **EBITDA:** O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, conforme definido na ICMV 527/12.
- **Margem EBITDA:** A divisão do EBITDA pela receita líquida.
- **EBIT:** O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.
- **Margem EBIT:** A divisão do EBIT pela receita líquida de aluguel.
- **Frota média alugada:** No aluguel de carros, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas do período pelo número de dias do período. Na gestão de frotas é o número de carros efetivamente alugados no período.
- **Frota operacional:** Inclui os carros da frota a partir do emplacamento até a disponibilização para venda.
- **NOPAT:** Lucro líquido operacional após impostos (*Net operating profit after tax*).
- **One-time costs (OTC):** custos e despesas não-recorrentes relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas.
- **Reclassificação dos créditos de PIS e COFINS** – A fim de melhor refletir a natureza de seus custos operacionais, a Localiza realizou a reclassificação de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de insumos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019. Os créditos foram reclassificados na demonstração de resultados por divisão e consolidado, da rubrica de impostos sobre as receitas, para a rubrica de custos.
- **ROIC:** Retorno sobre o capital investido (*Return on invested capital*).
- **Swap:** Operações financeiras realizadas para proteção de riscos de variação cambial e taxas de juros.
- **Taxa de utilização:** é a divisão do número de diárias utilizadas no período pela frota disponível para o aluguel multiplicado pelo número de dias do período e, portanto, não inclui carros em ativação e em desativação.

21 – Teleconferência de resultados do 2T20

Data: Quinta-feira, 30 de julho de 2020.

Português (com tradução simultânea para o inglês)

12:00h (horário de Brasília)

Telefones de conexão:

Participantes no Brasil: +55 11 4210 1803 | +55 11 3181 8565

Participantes em outros países: +1 844 204-8942 | +1 412 717 9627

Código: Localiza

Replay: +55 (11) 3193-1012

Código português: 7589099#

Código inglês: 2657478#

Replay disponível de 30/07/2020 a 05/08/2020

Para informações adicionais de relações com investidores, favor acessar o site www.localiza.com/ri seção de relações com investidores.

Contato: (31) 3247-7024 - ri@localiza.com.

Informações para a imprensa: InPress Porter Novelli: Gustavo Monteiro (31) 99838.9630

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Localiza, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Localiza (www.localiza.com/ri).